
Laudo de avaliação no contexto da oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação na Gerdau S.A.

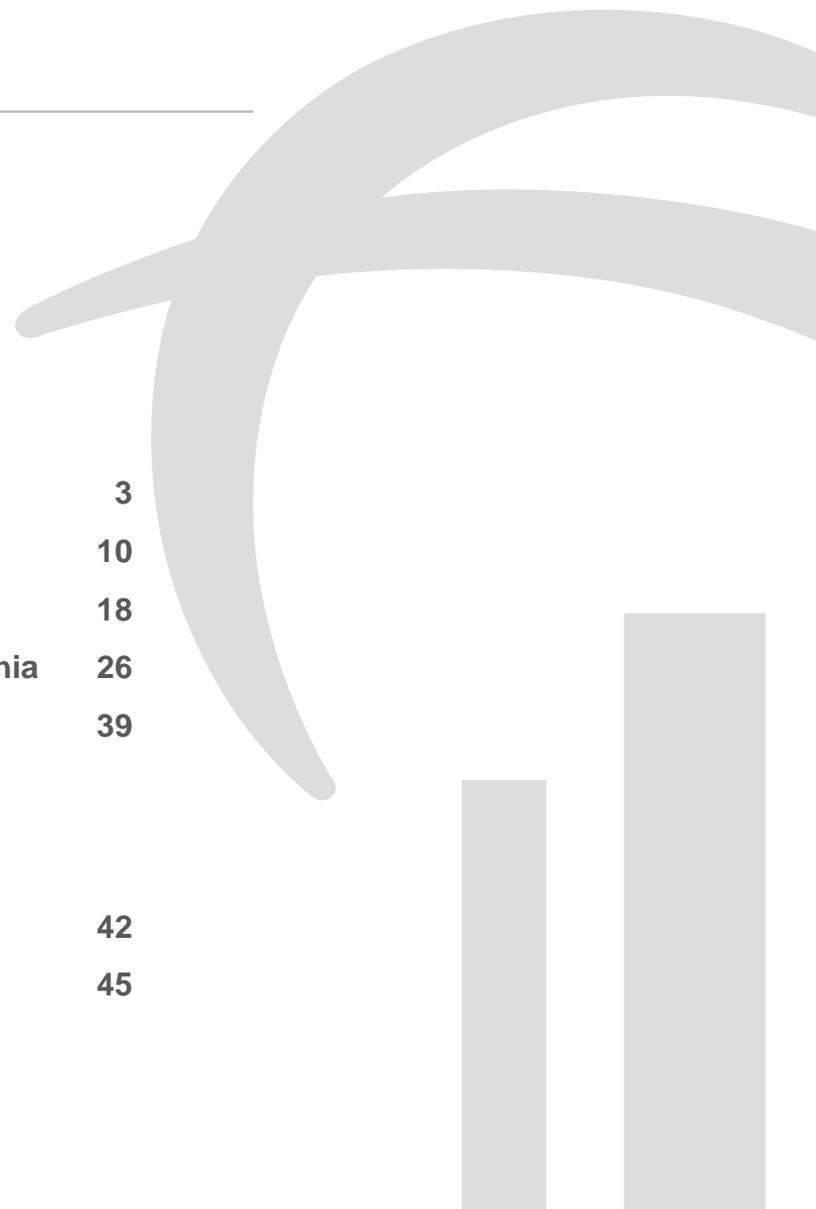


20 de março de 2017

CONFIDENCIAL

Índice

I. Sumário executivo e resumo das avaliações e resultados	3
II. Informações sobre o Avaliador	10
III. Informações sobre a Companhia Avaliada	18
IV. Detalhamento das projeções financeiras e avaliações da Companhia	26
V. Glossário	39
Anexos	
A. Custo médio ponderado de capital (WACC) e premissas macroeconômicas	42
B. Características das ações GGBR4 e GGBR3	45





Seção I

Sumário executivo e resumo das avaliações e resultados

Sumário executivo

Laudo de Avaliação no contexto da oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação na Gerdau S.A.

- Conforme fato relevante divulgado em 8 de março de 2017, a Gerdau e a Metalúrgica Gerdau, em cumprimento ao disposto na legislação aplicável, informaram que em 7 de março de 2017, a Metalúrgica Gerdau e o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG”) celebraram um contrato de permuta regulando a permuta das 34.209.522 (trinta e quatro milhões, duzentas e nove mil, quinhentas e vinte e duas) ações ordinárias de emissão da Companhia (GGBR3) detidas pelo BTG por 33.358.668 (trinta e três milhões, trezentas e cinquenta e oito mil, seiscentas e sessenta e oito) ações preferenciais de emissão da Companhia (GGBR4) detidas pela Metalúrgica Gerdau
- A relação de permuta prevista no contrato de permuta corresponde, portanto, a 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (GGBR3) para cada 0,9751 ação preferencial de emissão da Companhia (GGBR4)
- Em razão do aumento da participação da Metalúrgica Gerdau no capital ordinário da Companhia, e em cumprimento aos dispositivos legais aplicáveis, a Metalúrgica Gerdau vai protocolar registro de oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação, ofertando à totalidade dos titulares de ações ordinárias (GGBR3) da Companhia o direito de permutarem tais ações por ações preferenciais (GGBR4) de emissão da Companhia (“OPA”) e de titularidade da Metalúrgica Gerdau
- A OPA terá por objeto a permuta de até 88.007.769 (oitenta e oito milhões, sete mil, setecentas e sessenta e nove) ações ordinárias (GGBR3) de emissão da Gerdau e contempla uma relação de permuta de 1 (uma) ação preferencial (GGBR4) para cada 1 (uma) ação ordinária (GGBR3) que aderir à OPA
- Desta forma, a Companhia contratou o Bradesco BBI para elaborar o presente Laudo de Avaliação em atendimento ao disposto na Lei das Sociedades Anônimas e na ICVM-361
- Para fins de cumprimento dos requisitos impostos pela ICVM-361, este Laudo de Avaliação contempla a avaliação da Companhia com as metodologias do fluxo de caixa descontado (“FCD”), do preço médio ponderado de cotação das ações da Companhia (“VWAP”) nos 12 meses anteriores à publicação do fato relevante e entre 08/03/2017 e 18/03/2017; e do patrimônio líquido. Não obstante, considerando que (i) trata-se de uma OPA de permuta na qual as ações oferecidas em permuta (ações preferenciais) e as ações objeto da OPA (ações ordinárias) são de emissão da mesma companhia; (ii) as metodologias do FCD e do patrimônio líquido não diferenciam diferentes espécies ou classes de ações de uma mesma Companhia; e (iii) nos termos da ICVM-361, o Laudo de Avaliação também tem como função fornecer informações úteis aos acionistas e ao público em geral para auxiliá-los na formação de um juízo fundamentado sobre a oferta e sobre o valor das ações da Companhia, podendo o Avaliador complementar as informações mínimas exigidas pela ICVM-361 com outras que julgue necessárias e convenientes para enriquecer e melhor fundamentar o conteúdo e os resultados do Laudo de Avaliação; o Bradesco BBI considerou relevante avaliar a Relação de Permuta considerando transações realizadas no Brasil envolvendo ações ordinárias e preferenciais de companhias listadas, conforme detalhado a seguir
- Desta forma, a avaliação da Relação de Permuta entre as ações GGBR3 e GGBR4 aponta para um intervalo de 0,98:1 a 1,05:1

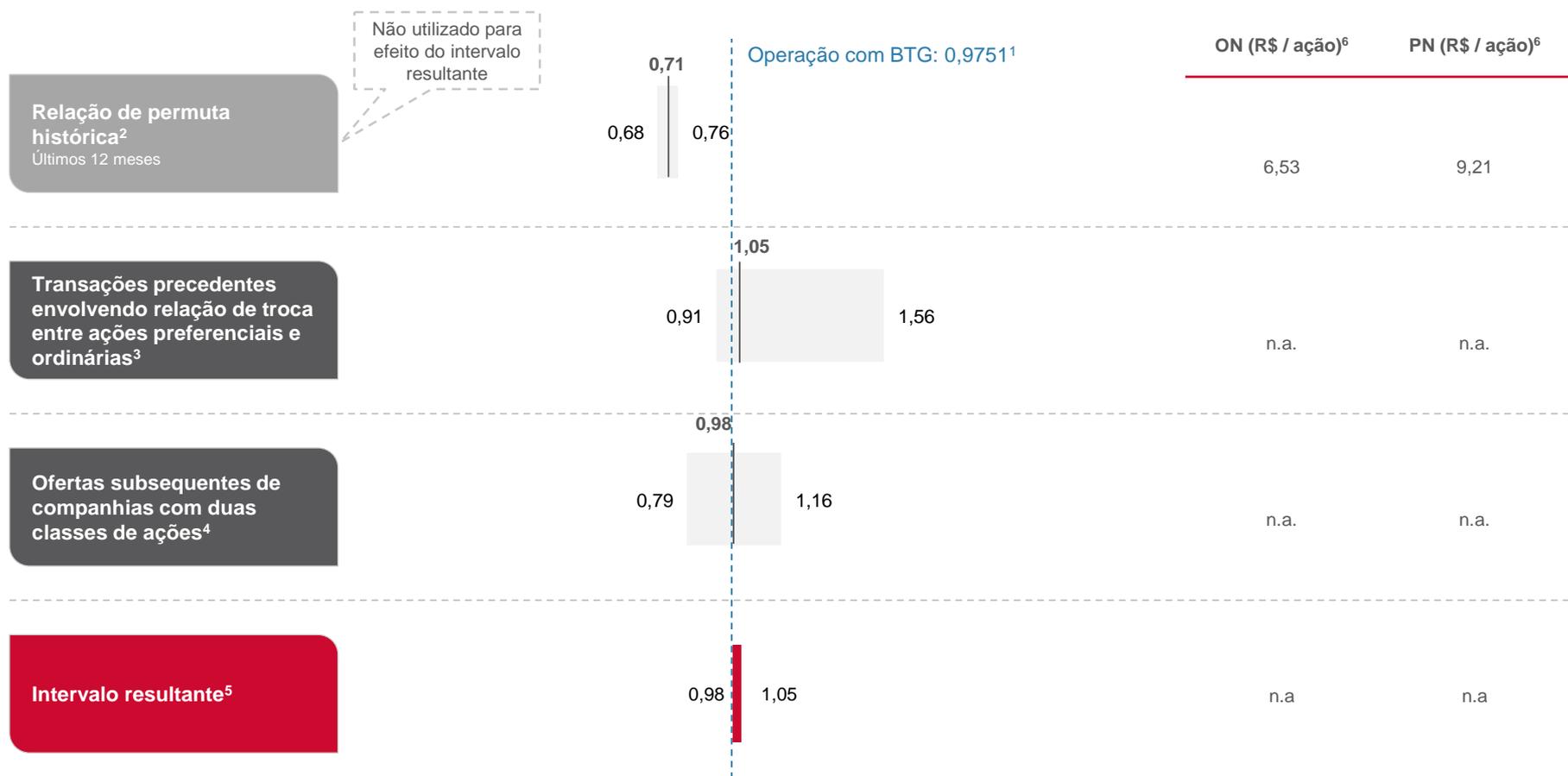
Considerações sobre as metodologias de avaliação

Por se tratar de uma OPA cujo objeto é a permuta de ações de emissão da mesma companhia (ações ordinárias por preferenciais), o Bradesco BBI teve como objetivo avaliar a relação da referida permuta

Objetivo da avaliação	Metodologias aplicáveis ¹	Metodologia realizada pelo Bradesco BBI	Metodologia utilizada para determinação da relação de permuta	Considerações
Determinar o valor da Companhia	Preço médio ponderado pelo volume	✓	✗	<ul style="list-style-type: none"> A transação que originou a OPA refere-se a uma permuta de ações de emissão da Gerdau (ações ordinárias por ações preferenciais). Desta forma, entendemos que não é aplicável ao presente relatório avaliar a Companhia, uma vez que a relação de permuta entre ações de diferentes classes da mesma companhia não pode ser determinada pela avaliação do valor da Companhia como um todo No entanto, a título de exercício, em cumprimento ao disposto na ICVM361, apresentamos no segundo capítulo deste relatório a avaliação da Companhia, conforme metodologias aplicáveis, dentre as quais destacamos a avaliação do valor econômico por fluxo de caixa descontado, por entender que é a metodologia que melhor reflete o valor da Companhia
	Valor patrimonial	✓	✗	
	Valor econômico	✓	✗	
Determinar a Relação de Permuta entre ações ordinárias e preferenciais	Relação histórica entre o preço médio de GGBR3 e GGBR4	✓	✗	<ul style="list-style-type: none"> As ações GGBR3 (ordinárias) apresentam baixa liquidez, cerca de 57,7x menos liquidez que as ações GGBR4 (preferenciais). O volume médio diário de negociação das ações ordinárias é de R\$2,2 milhões, enquanto das ações preferenciais é de R\$125,3 milhões Desta forma, entendemos que a relação de troca histórica entre essas ações trás distorções para a avaliação Diversas empresas que aderiram ao segmento Novo Mercado de governança corporativa da BM&FBOVESPA permutaram ações preferenciais por ordinárias, constituindo desta forma uma importante referência para a avaliação da relação de permuta entre tais classes de ações Entendemos que as ofertas subsequentes de ações (<i>follow-ons</i>) de companhias que ofertaram ao mercado ações ordinárias e preferenciais representam uma referência relevante para a avaliação da relação de permuta entre tais classes de ações
	Transações precedentes envolvendo relação de troca entre ações preferenciais e ordinárias	✓	✓	
	Ofertas subsequentes de companhias com duas classes de ações	✓	✓	

Sumário de avaliação da Relação de Permuta

A avaliação da relação de permuta entre as ações GGBR3 e GGBR4 aponta para um intervalo de 0,98:1 a 1,05:1

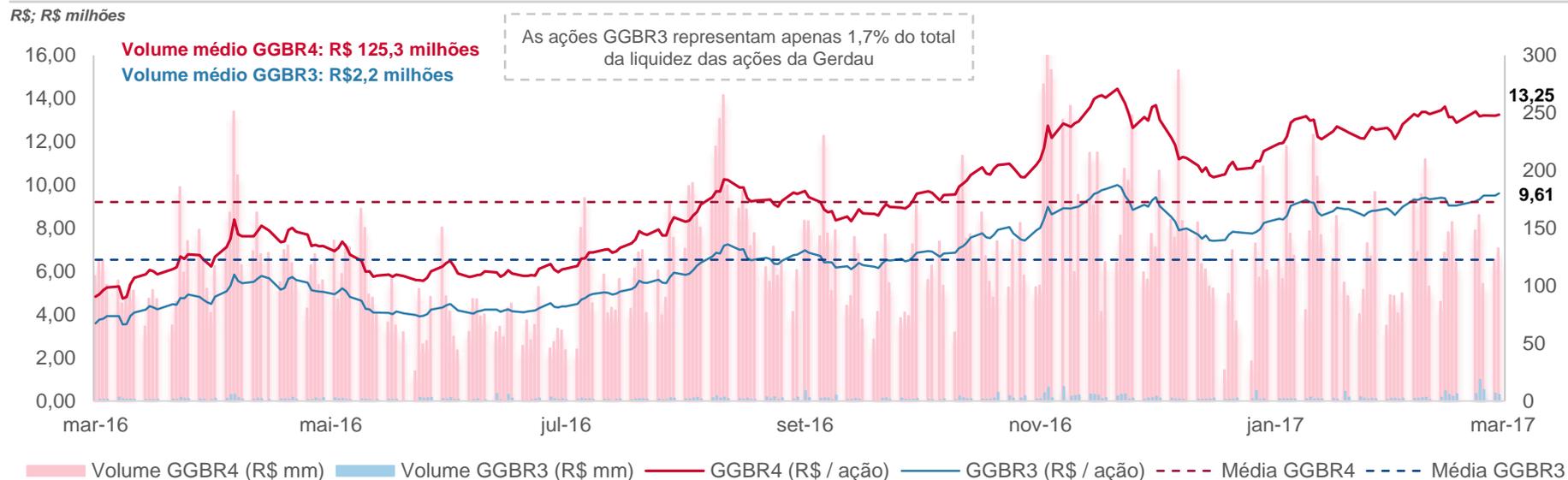


- (1) Relação de troca entre GGBR3 e GGBR4 estabelecida no Contrato de Permuta de Ações celebrado entre a Metalúrgica Gerdau e o BTG Pactual em 07/03/2017
- (2) Baseada no preço médio diário de cotação das ações GGBR3 e GGBR4 entre 08/03/2016 e 07/03/2017
- (3) Média da relação de troca entre ações ordinárias por ações preferenciais em migrações de companhias selecionadas para o Novo Mercado
- (4) Média da relação entre o preço de emissão/alienação de ações ordinárias e preferenciais em ofertas públicas de ações subsequentes de companhias selecionadas
- (5) Intervalo calculado com base na relação de permuta média das diferentes avaliações, desconsiderando o preço médio ponderado de cotação das ações GGBR3 e GGBR4 entre 08/03/2016 e 07/03/2017 devido à falta de liquidez das ações GGBR3
- (6) Valores médios

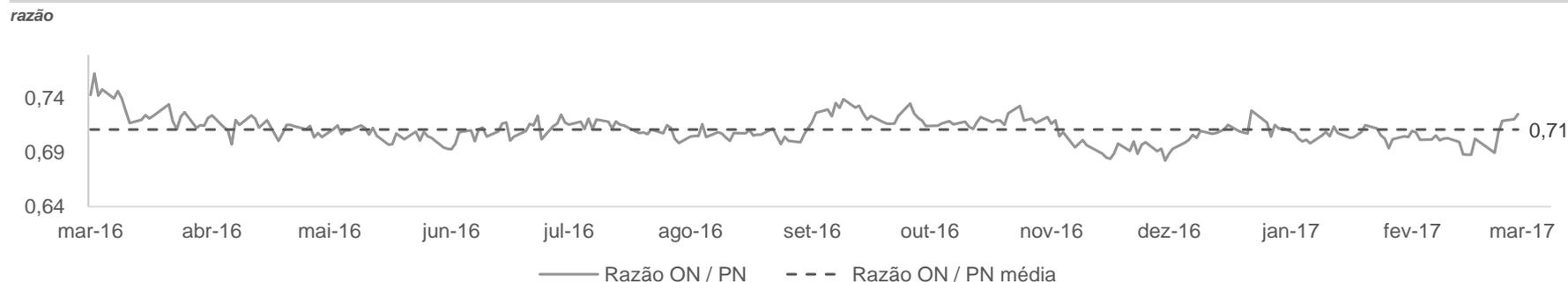
Comparação histórica entre ações ordinárias e preferenciais da Gerdau

Nos últimos 12 meses, a relação entre as ações GGBR3 e GGBR4 no mercado foi, em média, de 0,71

Preço médio e liquidez diários



Relação de troca entre as ações ordinária e preferenciais (ON / PN) considerando o preço médio diário



Análise das transações precedentes envolvendo conversão entre classes de ações

Historicamente, a média da relação de permuta ON / PN é de 1,05:1 em transações que envolvem conversão entre as classes

Relação de troca ON / PN em casos de migração para o Novo Mercado

Data	Companhia	Razão ON / PN	Data	Companhia	Razão ON / PN
08/16	Santos Brasil	1,00	04/08	Magnesita (controladores)	1,56
07/16	Contax	1,00	03/08	lochpe-Maxion	1,20
10/14	Somos Educação	1,00	06/07	WEG	1,00
10/13	Tupy	1,00	05/07	Hering	1,00
12/12	Kroton	1,00	04/07	Raia Drogasil	1,00
02/12	Paranapanema	1,00	03/07	Romi	1,11
08/11	Ultrapar	1,00	02/07	Gradiente	1,00
08/11	TIM	1,19	12/06	São Carlos	1,00
07/11	Mahle Metal Leve	1,00	08/06	Eternit	1,00
10/10	ALL	1,00	06/06	Banco do Brasil	0,91
08/09	Fibria	1,10	06/06	Embraer	1,00
07/08	Estácio	1,00	04/06	BRF	1,00
04/08	Portobello	1,00	11/05	Tractebel	1,00
04/08	Equatorial	1,00	09/05	Cyrela	1,00
04/08	Magnesita (minoritários)	1,29	07/05	Lojas Renner	1,00
Média					1,05

Diferença de precificação entre as classes em ofertas subsequentes (*follow-ons*)

A média dos *follow-ons* aponta para uma relação de permuta entre ações ordinárias e preferenciais de 0,98:1

Prêmio (desconto) entre ONs e PNs na precificação de *follow-ons*

Data	Cia	Prêmio (desconto) ON / PN	Razão ON / PN	Data	Cia	Prêmio (desconto) ON / PN	Razão ON / PN
03/17	Lojas Americanas	(20,55%)	0,79	10/09	Gol	0,00%	1,00
03/16	Banco Mercantil	0,00%	1,00	07/08	Vale do Rio Doce	15,99%	1,16
11/15	Metalúrgica Gerdau	0,00%	1,00	04/08	Gerdau	0,00%	1,00
04/15	Telefônica Brasil	(18,15%)	0,82	04/08	Metalúrgica Gerdau	0,00%	1,00
04/14	Oi	8,50%	1,09	07/06	CESP	0,00%	1,00
06/12	Suzano	0,00%	1,00	04/06	Randon	0,00%	1,00
04/11	Gerdau	(18,96%)	0,81	04/06	Duratex	0,00%	1,00
09/10	Petrobras	12,74%	1,13	06/05	AES Tietê	(8,75%)	0,91
Média						(1,82%)	0,98



Seção II

Informações sobre o Avaliador

Credenciais selecionadas de relatórios, laudos de avaliação e *fairness opinion*

2013-2017

Ano	Cliente	Objeto da avaliação	Contexto	Indústria
2017	 Neoenergia	10 parques eólicos	Laudo de avaliação para a Neoenergia no contexto da alienação de participação acionária de 10 parques eólicos para a Elektro	Energia
2016	 Petrobras	Nova Transportadora do Sudeste	Laudo de avaliação para a Petrobras no contexto da alienação de participação acionária da Petrobras na Nova Transportadora do Sudeste para a Brookfield	Óleo & gás
2016	 GPA	Cnova Cnova Brasil	<i>Fairness opinion</i> no contexto da transação entre Via Varejo, Cnova Brasil e Cnova NV para o Comitê Especial da CBD	Varejo
2016	 Estácio	kroton Estácio	<i>Fairness opinion</i> no contexto da fusão entre Estácio e Kroton	Educação
2016	 Tereos	 Tereos	Laudo de avaliação para a OPA de cancelamento de registro e saída do Novo Mercado	Agribusiness
2016	 ULTRA	 ALE	Laudo de avaliação para o Grupo Ultra no contexto da aquisição de participação acionária na Ale Sat	Distribuição de combustíveis
2015	 brado logística	brado rumo	Relatório de avaliação econômico-financeira para estabelecer relação de troca de ações no contexto do acordo de acionistas	Logística
2015	 edp	EDP Renováveis Brasil S.A.	Relatório de avaliação econômico-financeira no contexto da alienação da participação acionária da EDP na EDP Renováveis para a CTG	Energia
2014	 Embratel participações S.A.	NET Claro Embratel	Relatório de avaliação para o comitê independente da Embrapar na reestruturação societária do grupo Telmex no Brasil	Telecom
2014	 Cremer	 Cremer	Laudo de avaliação para a Cremer no contexto da oferta pública de aquisição de ações da companhia	Saúde
2014	 Marubeni	 Iguaçu café	Laudo de avaliação para a Marubeni Corporation no contexto da oferta pública de aquisição de ações da Companhia Iguaçu de Café Solúvel	Agribusiness
2013	 edp	UHE Santo Antônio do Jari	Laudo de avaliação para a EDP no contexto da alienação de participação acionária na UHE Santo Antônio do Jari para a China Three Gorges	Energia
2013	 CEMIG	Ativos de energia da Vale e da Cemig	Laudo de avaliação no contexto da fusão de ativos de geração das companhias para a criação da Aliança Geração de Energia	Energia

Credenciais selecionadas de relatórios, laudos de avaliação e *fairness opinion* (cont.)

2009-2013

Ano	Cliente	Objeto da avaliação	Contexto	Indústria
2013		Terrenos do complexo Lagoa dos Ingleses	Laudo de avaliação para a Viver no contexto da alienação dos terrenos e glebas do complexo Lagoa dos Ingleses para a ASM	Imobiliário
2013			Laudo de avaliação para a OPA de permuta de ações	Consumo
2013			Avaliação econômico-financeira para o conselho de administração da SANEPAR	Saneamento
2012			<i>Fairness opinion</i> no contexto da fusão entre Anhanguera Educacional e Kroton	Educação
2012		 	Assessoria e laudo de avaliação para a TAESA no contexto da aquisição dos ativos da TBE da CEMIG	Energia
2012			Laudo de avaliação para a OPA de permuta de ações de JBS e Vigor	Consumo
2011	GFV Participações		Laudo de avaliação para a OPA de fechamento de capital da Marisol	Varejo
2011			Relatório de avaliação para o conselho de administração da Kroton na aquisição da Unopar	Educação
2011			Laudo de avaliação para a OPA de fechamento de capital da TAM	Transportes Aéreos
2011	Folhapar		Laudo de avaliação e assessoria na OPA de fechamento de capital da UOL	Tecnologia
2010	 Telemar Norte Leste	Telemar Norte Leste Tele Norte Leste Particip. Brasil Telecom	Assessoria ao Comitê Especial Independente na reorganização societária do Grupo Oi	Telecomunicações
2010			Laudo de avaliação para aquisição de participação na Light	Energia
2009			Laudo de avaliação para aquisição de controle acionário	Financeira

Credenciais selecionadas de relatórios, laudos de avaliação e *fairness opinion* (cont.)

2008-2009

Ano	Cliente	Objeto da avaliação	Contexto	Indústria
2009			Laudo de avaliação para aquisição de controle acionário	Petroquímica
2009		Melpaper S.A.	Laudo de avaliação para oferta pública de aquisição de ações da Melpaper S.A.	Papel e Celulose
2009			Laudo de avaliação para aquisição de participação da AG Concessões na Light	Energia
2009			Laudo de avaliação para aquisição de participação da Equatorial Energia na Light	Energia
2009			Assessoria ao Comitê Especial Independente na transação de incorporação da Aracruz	Papel e Celulose
2009	  		Fusão das três companhias para criação da AGRE	Imobiliário
2009			Assessoria ao Comitê Especial Independente na transação de incorporação da Telemig pela Vivo	Telecom
2009			Assessoria ao Comitê Especial Independente na transação de incorporação da Telemig Celular Participações	Telecom
2009			Laudo de avaliação para incorporação da Petroquímica Triunfo	Petroquímica
2009	IPU Participações		Laudo de avaliação e assessoria na OPA para oferta a minoritários decorrente de aquisição de controle	Imobiliário
2009			Laudo de avaliação e assessoria na aquisição de controle acionário	Imobiliário
2008			Laudo de avaliação e assessoria na OPA de fechamento de capital	Alimentos
2008			Laudo de avaliação e assessoria na OPA de fechamento de capital	Alimentos

Credenciais selecionadas de relatórios, laudos de avaliação e *fairness opinion* (cont.)

2008

Ano	Cliente	Objeto da avaliação	Contexto	Indústria
2008			Laudo de avaliação e assessoria na fusão das companhias	Serviços Financeiros
2008		UNIGAL	Laudo de avaliação para o aumento da participação da Nippon Steel na Unigal	Siderurgia

Credenciais do Bradesco BBI no setor de Mineração e Siderurgia



Transações selecionadas

M&A

ECM

Debentures

Assessoria aos
Acionistas da Valepar
Na venda da
Valepar
para a
VALE
R\$65.039 milhões
Fev/2017

Assessoria à
CSN
Na venda de 100% da
METALURGICA
BRASIL para a **CP**
CAN-PAK S.A.
US\$98 milhões
Ago/2016

Global Bookrunner
GD METALURGICA GERDAU
Follow-on
R\$900 milhões
Nov/2015

Coordenador
VALE
Debêntures
R\$1.350 milhões
Set/2015

Coordenador
VALE
Debêntures
R\$1.000 milhões
Fev/2014

Renda fixa internacional

Structured finance

Bookrunner
VALE
Bond
US\$1.000 milhões
Fev/2017

Bookrunner
ALCOA
Bond
US\$1.250 milhões
Set/2016

Bookrunner
VALE
Bond
US\$1.000 milhões
Ago/2016

Estruturador
VALE
Ações Preferenciais
R\$4.000 milhões
Ago/2015

Coordenador Líder
VALE
CRI
R\$700 milhões
Abr/2015

Bookrunner
VALE
Bond
US\$1.250 milhões
Jun/2016

Bookrunner
magnesita
Tender Offer
US\$222 milhões
Ago/2015

Bookrunner
CBR
Companhia Brasileira de Alumínio
Votorantim
Bond
US\$400 milhões
Jun/2014

Coordenador Líder
USIMINAS U
CRI
R\$59 milhões
Abr/2015

Informações sobre o Avaliador

Processo interno de aprovação do laudo e declarações do Avaliador

- As credenciais do Bradesco BBI e da equipe responsável pela preparação deste Laudo de Avaliação estão apresentadas nesta Seção – “Informações sobre o Avaliador”. O Laudo de Avaliação foi devidamente aprovado pelo Comitê de Laudos de Avaliação do Bradesco BBI em reunião realizada em 20/03/2017. O processo interno de aprovação do Laudo de Avaliação pelo Bradesco BBI envolve as seguintes etapas:
 - I. Discussão sobre as metodologias e premissas a serem adotadas no Laudo de Avaliação, envolvendo a equipe do Bradesco BBI responsável por sua preparação;
 - II. Preparação e revisão do Laudo de Avaliação pela equipe responsável do Bradesco BBI;
 - III. Submissão do Laudo de Avaliação para análise do Comitê de Laudos de Avaliação do Bradesco BBI;
 - IV. Discussão presencial e implementação das exigências aplicáveis solicitadas pelo Comitê de Laudos de Avaliação do Bradesco BBI, caso haja, a fim de obter sua aprovação final.
- O Bradesco BBI declara que não possui relações comerciais e creditícias de qualquer natureza com a Ofertante e a Companhia que possam impactar o Laudo de Avaliação ou que tenham sido levadas em consideração na preparação do Laudo de Avaliação.

Informações sobre o Avaliador (cont.)

Profissionais responsáveis pelo Laudo de Avaliação

Alessandro Farkuh <i>Managing Director, Head of M&A</i>	Alessandro Farkuh, Managing Director e Head da área de Fusões e Aquisições do Bradesco BBI, ingressou no banco em Novembro de 2007. Possui mais de 18 anos de experiência em investment banking, com foco M&A desde 2001. Antes do Bradesco BBI trabalhou na Cicerone Capital, PwC Corporate Finance e Exxel Fund, entre outros. Alessandro liderou diversas transações no Brasil, Estados Unidos, América Latina e Europa e foi considerado “Top 50: Americas M&A Dealmakers” (em 2013 e 2014), “Top 50: Global M&A Investment Bankers” (em 2014) e “South America M&A Investment Banker of the Year” (em 2014) pela Global M&A Network. Alessandro é formado em Administração de Empresas e possui especialização em Mercado Financeiro pela FIA – FEA/USP.
Rodrigo Portulan <i>Managing Director, Mineração e Siderurgia</i>	Rodrigo Portulan é <i>Managing Director</i> no Bradesco BBI e responsável pelos setores de Óleo e Gas, Energia, Mineração, Siderurgia, e Industriais. Rodrigo se juntou ao Bradesco BBI em junho de 2011 e possui mais de 22 anos de experiência em Investment banking. Rodrigo liderou transações em diferentes setores, tais como: Óleo e Gas, Energia, Mineração e Siderurgia, Industriais, TMT e Transporte Aéreo em 17 países, na Europa, Ásia e Américas. Antes de se juntar ao Bradesco BBI, Rodrigo trabalhou em diversas instituições financeiras como ABN AMRO e Santander. Rodrigo possui MBA pela Nyenrode University, na Holanda, pós graduação pela Universiteit van Amsterdam e bacharel em Administração de Empresas pela Unisinos.
Danilo Borges <i>Vice President, M&A</i>	Danilo Borges é <i>Vice President</i> no Bradesco BBI. Danilo se juntou ao Bradesco BBI em agosto de 2014 e possui um <i>track record</i> de mais de 9 anos em <i>banking</i> . Antes de se juntar ao Bradesco BBI, Danilo trabalhou em diversas instituições financeiras como Santander (no Brasil e na França), Deutsche Bank, Banco Votorantim, entre outros. Assessorou clientes em transações de M&A em setores como infraestrutura, logística, energia, Telecom, defesa e varejo. Danilo é formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP).
Pedro Urbinati <i>Associate</i>	Pedro Urbinati é <i>Associate</i> no Bradesco BBI. Pedro se juntou ao Bradesco BBI em agosto 2015 e possui um <i>track record</i> de mais de 6 anos em transações de M&A, <i>equity capital markets</i> e <i>debt capital markets</i> . Antes de se juntar ao Bradesco BBI, Pedro trabalhou na equipe de M&A e <i>Private Equity</i> no BTG Pactual. Pedro é bacharel em Economia pela Universidade de São Paulo (FEA-USP).
Daniel Garcia <i>Analyst</i>	Daniel Garcia é <i>Analyst</i> no Bradesco BBI. Daniel se juntou ao Bradesco BBI em março de 2015 e está envolvido, principalmente, na execução e suporte às operações de fusões e aquisições e renda variável. Daniel é bacharel em Administração pela Fundação Getulio Vargas.



Seção III

Informações sobre a Companhia Avaliada

Visão geral da Gerdau

Com mais de 110 anos de atuação no mercado do aço, a Gerdau é líder no segmento de aços longos na América Latina

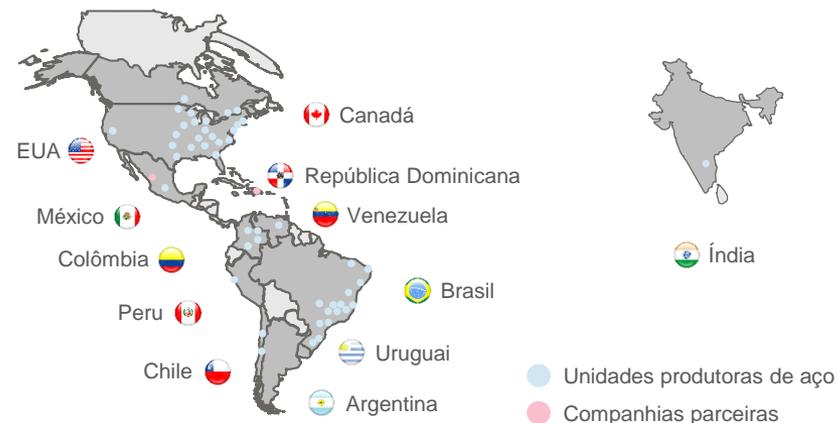
Descrição

- Líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo
- Possui operações em 12 países nas Américas e Ásia
 - Capacidade instalada de mais de 25 milhões de toneladas por ano
- Maior recicladora da América Latina e uma das maiores do mundo, transformando milhões de toneladas de sucata em aço
 - 14 milhões de toneladas de sucata transformadas em aço por ano
 - 80% do aço produzido nas usinas ao redor do mundo é feito a partir da reciclagem da sucata
- Fornece seus produtos aos setores de construção civil, indústria, agropecuária e automotivo
- Em 2015, lançou o plano Gerdau 2022, que tem o objetivo de ampliar a eficiência e a rentabilidade
 - Acordo de cooperação técnica anunciado em fevereiro de 2016 com a JFE Steel Corp. para fabricação de chapas grossas no Brasil
- A Gerdau possui a certificação ISO 14.001 em ~90% de suas usinas, tendo investido R\$262 milhões para melhoria de ecoeficiência em 2015
 - 97,4% de reaproveitamento da água utilizada na produção
 - 78% de reaproveitamento dos coprodutos gerados, retornando uma receita de R\$256 milhões
 - 5 mil hectares de reservas legais ou de preservação permanente
 - 4 mil hectares de matas conservadas voluntariamente
 - 14 mil profissionais dedicados ao desenvolvimento de projetos ligados à ecoeficiência

Portfólio de produtos

Tartugos, blocos e placas 	Barras de aço comerciais 	Barra de aços especiais (SBQ) 	Vergalhões 
Produtos de aço acabados 	Produtos de aço prontos para uso 	Perfis estruturais acabados 	Fio-máquina 
Cabos 	Pregos 	Rolos laminados a quente 	Chapa pesada 

Presença geográfica

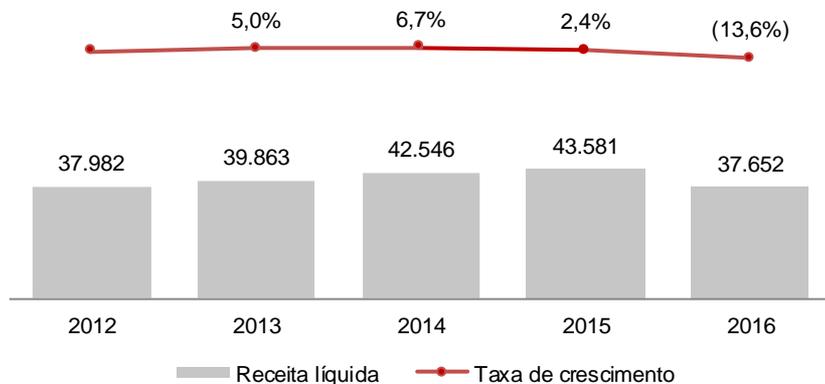


Visão geral de Gerdau (cont.)

Destaques financeiros

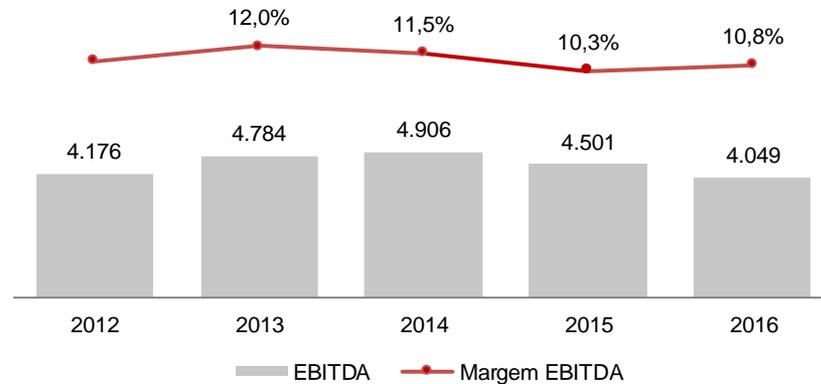
Receita líquida

R\$ milhões; %



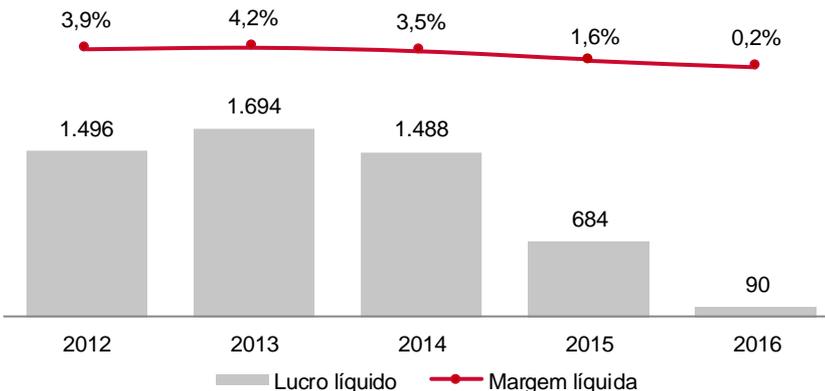
EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada²

R\$ milhões; %



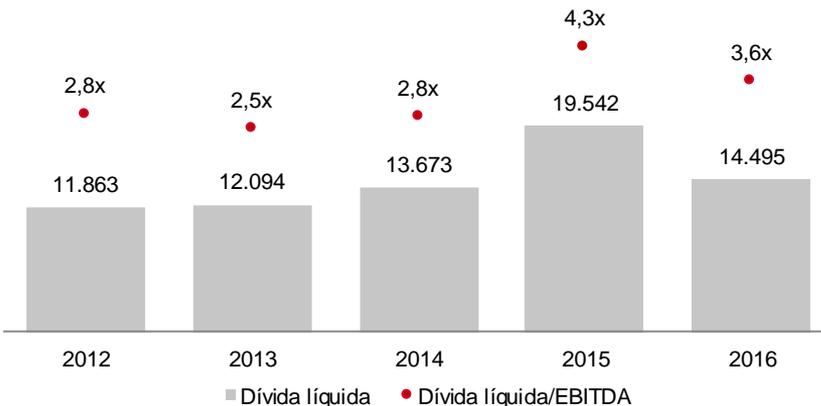
Lucro líquido ajustado e margem líquida ajustada¹

R\$ milhões; %



Dívida líquida e dívida líquida/EBITDA ajustado

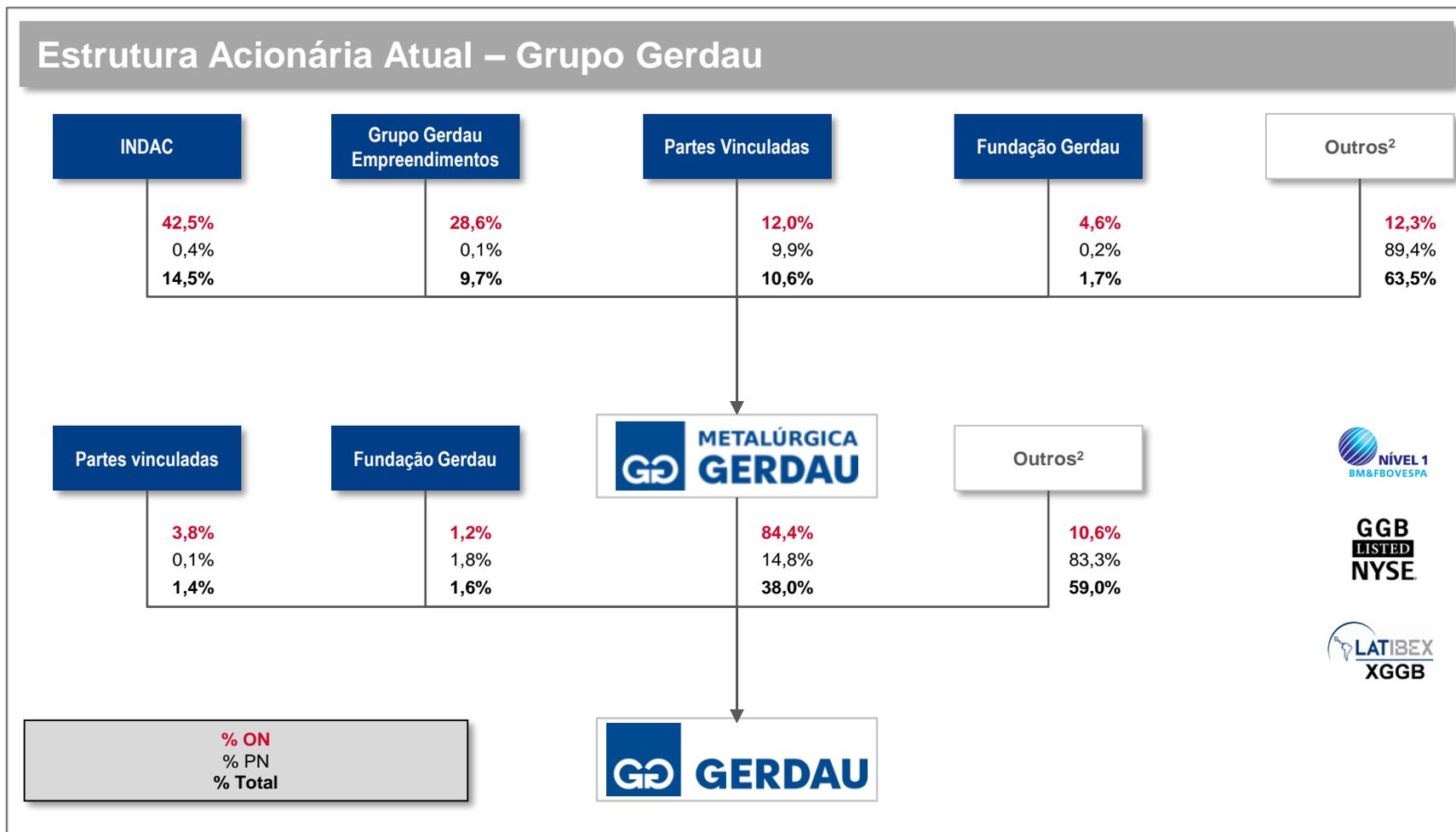
R\$ milhões; x



Fonte: Gerdau

Nota: (1) Medição não contábil elaborada para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, incluindo resultado em operações com entidades controladas e coligada, perdas pela não recuperabilidade de ativos e reversão de baixa de ativos fiscais diferidos, porém sem produzir efeito caixa; (2) EBITDA ajustado por perdas pela não recuperabilidade de ativos, resultado em operações com entidades controladas e coligada, resultado da equivalência patrimonial e EBITDA proporcional das empresas controladas e com controle compartilhado

Estrutura acionária atual do Grupo Gerdau¹



Performance de mercado da Companhia

Tabela de capitalização e desempenho das ações

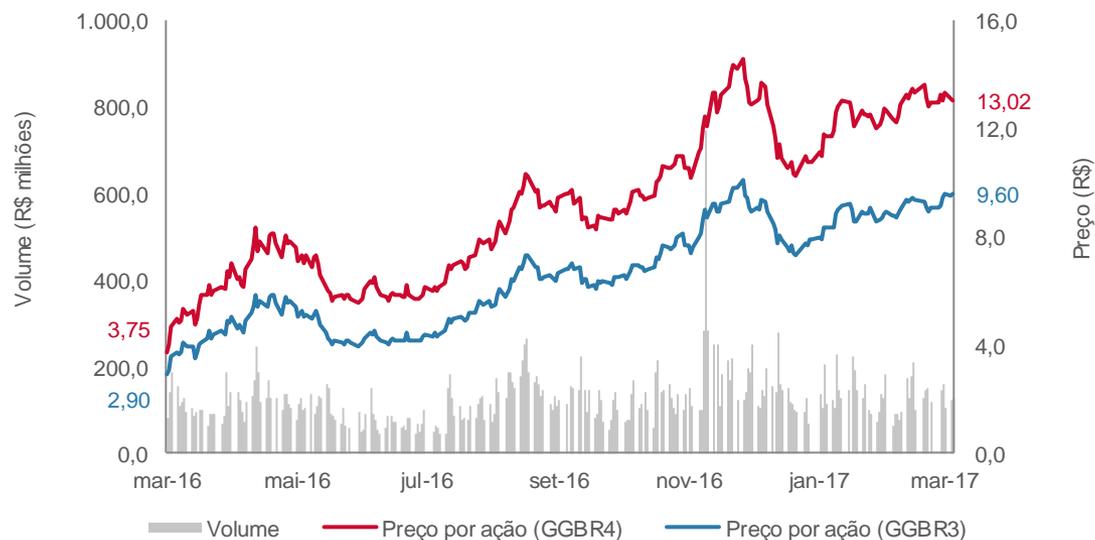
Tabela de capitalização¹

R\$ milhões

Preço por Ação ON (R\$/Ação) - 07/03/17	9,60
Preço por ação PN (R\$/ação) - 07/03/17	13,02
Market cap	20.279
Dívida líquida 2016	14.495
Participação de minoritários	259
Valor da firma ("FV")	35.033
Receita líquida 2017E	41.077
Receita líquida 2018E	45.512
FV / Receita líquida 2017E	0,9x
FV / Receita líquida 2018E	0,8x
EBITDA 2017E	5.031
EBITDA 2018E	6.105
FV / EBITDA 2017E	7,0x
FV / EBITDA 2018E	5,7x
Lucro líquido 2017E	626
Lucro líquido 2018E	1.641
P / L 2017E	32,4x
P / L 2018E	12,4x
Dívida líquida 2016 / EBITDA 2017E	2,9x

Evolução de preço e volume nos últimos doze meses

R\$ / ação; R\$ milhões



Análise de preço e volume médio

R\$ / ação; R\$ milhões

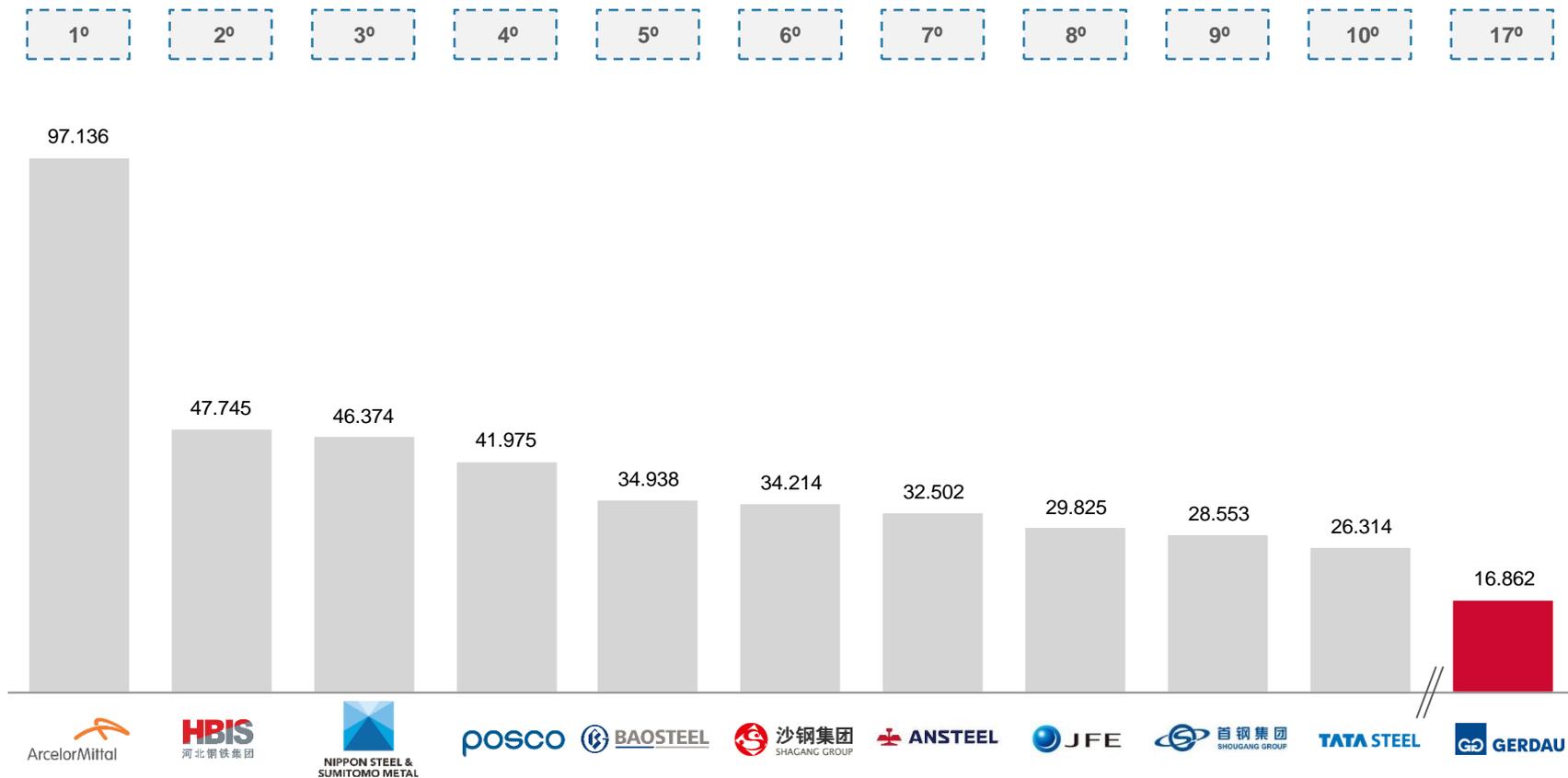
Ação (GGBR4)	Média nos últimos			UDM	
	30 dias	60 dias	90 dias	Mín	Máx
Preço por ação (R\$)	13,0	12,8	12,3	4,8	14,6
Volume (R\$ milhões)	117,9	123,9	127,0	43,3	745,8
Ação (GGBR3)	Média nos últimos			UDM	
	30 dias	60 dias	90 dias	Mín.	Máx
Preço por ação (R\$)	9,2	9,0	8,7	3,6	10,1
Volume (R\$ milhões)	4,3	3,1	2,7	0,3	18,5

Principais produtores mundiais de aço

A Gerdau é a maior produtora nacional de aço, estando entre as maiores empresas do mundo nesse setor

Volume de aço produzido em 2015

'000 toneladas

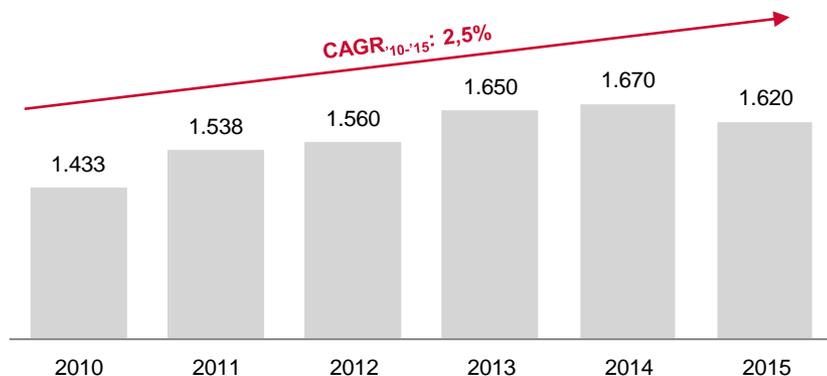


Visão geral do mercado mundial de aço

A produção global de aço bruto cresceu, em média, 2,5% entre 2010 e 2015

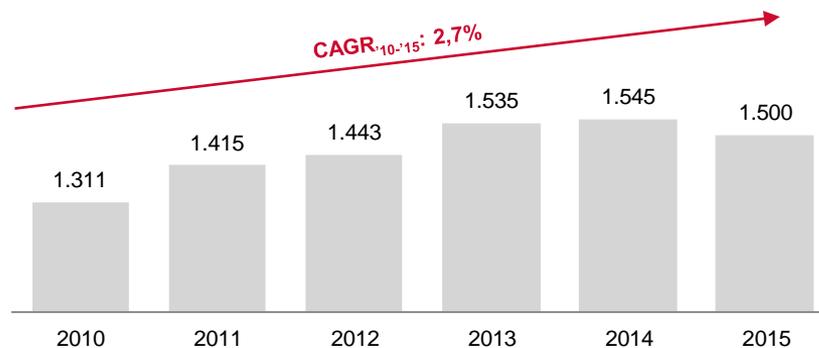
Evolução da produção mundial de aço bruto

Milhões de toneladas



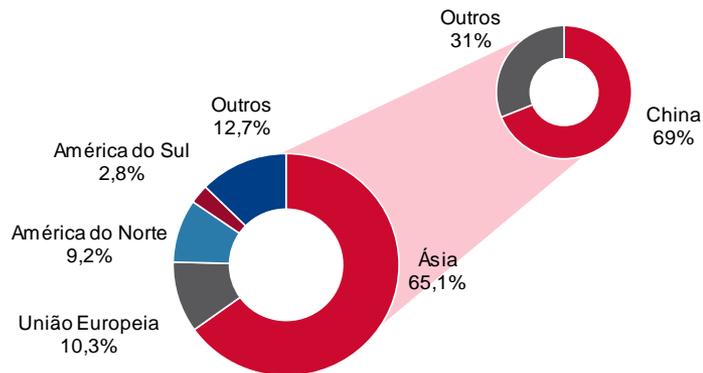
Evolução do consumo mundial de aço aparente¹

Milhões de toneladas



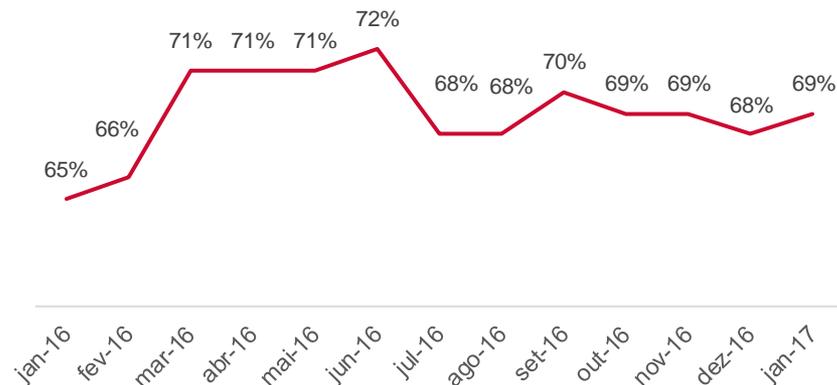
Principais mercados consumidores de aço aparente¹

%



Evolução da capacidade instalada mundial

%



Premissas macroeconômicas

Premissas macroeconômicas selecionadas utilizadas na avaliação por fluxo de caixa descontado

Dados Macroeconômicos	Unidade	2015A	2016A	2017E	2018E	2019E	2020E	2021E
PIB	%	(3,80%)	(3,60%)	0,47%	2,40%	2,53%	2,52%	2,52%
IPCA	%	10,67%	6,29%	4,33%	4,43%	4,36%	4,31%	4,23%
CPI	%	0,67%	1,70%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
TJLP	%	6,25%	7,50%	7,35%	7,10%	6,85%	6,60%	6,60%
CDI	%	13,23%	14,11%	10,71%	9,07%	9,03%	8,87%	8,73%
USD final	R\$	3,90	3,25	3,29	3,42	3,48	3,56	3,60
USD médio	R\$	3,33	3,48	3,19	3,39	3,47	3,54	3,61



Seção IV

Detalhamento das projeções financeiras e avaliações da Companhia

Sumário de avaliação da Gerdau (em cumprimento à ICVM-361)

A avaliação da Gerdau por fluxo de caixa descontado aponta para um intervalo de valor das ações da Companhia entre R\$23,2 bilhões e R\$25,5 bilhões, ou seja, de R\$13,56 a R\$14,91 por ação

		Preço (R\$ / ação) ⁶	EV/EBITDA 17E
Valor das ações em 07/03/2017 ¹ : R\$20.279 milhões			
Método de fluxo de caixa descontado ²	23.158 — 25.467	14,24	9,2x
Preço médio ponderado pelo volume ³ Últimos 12 meses	14.012 ◆	8,20	6,7x
Preço médio ponderado pelo volume ⁴ Entre 08/03/2017 e 18/03/2017	20.617 ◆	12,07	8,3x
Valor patrimonial ⁵ 31/12/2016	24.028 ◆	14,07	9,1x

- (1) Valor de mercado da Gerdau em 07/03/2017, data anterior à publicação do fato relevante referente ao contrato de permuta de ações celebrado entre Metalúrgica Gerdau e BTG Pactual, baseado no valor de R\$9,60 por ação ordinária e R\$13,02 por ação preferencial
- (2) Intervalo calculado a partir do ponto médio da avaliação por fluxo de caixa descontado realizada pelo Bradesco BBI subtraído e acrescido de 4,75%
- (3) Baseado no preço médio ponderado de cotação das ações GGBR3 e GGBR4 entre 08/03/2016 e 07/03/2017
- (4) Baseado no preço médio ponderado de cotação das ações GGBR3 e GGBR4 entre 08/03/2017 e 18/03/2017
- (5) Valor patrimonial da Gerdau em 31/12/2016
- (6) Preço por ação, em reais, no ponto médio dos respectivos critérios de avaliação considerando a totalidade da ações da Gerdau sem distinção de classe

Principais premissas consideradas na avaliação

Projeções baseadas em premissas fornecidas pela Companhia e consideradas consistentes pelo Avaliador

Premissas macroeconômicas	<ul style="list-style-type: none">• Premissas econômicas fornecidas pelo Bacen e DEPEC
Receitas	<ul style="list-style-type: none">• Todas as premissas de receita foram fornecidas pela Companhia• Volumes projetados de maneira independente para cada Operação de Negócios (Brasil, América do Norte, América do Sul e Aços Especiais)• Preços projetados pela Companhia em USD, convertidos em BRL com base no câmbio médio projetado a cada ano• Ajustes e eliminações de receita entre companhias controladas e coligadas projetados conforme estimativas da Companhia
Custos dos produtos vendidos	<ul style="list-style-type: none">• Todas as premissas de custos foram fornecidas pela Companhia• Custos projetados de maneira independente para cada Operação de Negócios• Projeções em USD, convertidas em BRL com base no câmbio médio projetado a cada ano
Despesas operacionais	<ul style="list-style-type: none">• Todas as premissas de despesas foram fornecidas pela Companhia• Despesas operacionais projetadas de maneira independente para cada Operação de Negócios• Projeções em USD, convertidas em BRL com base no câmbio médio projetado a cada ano
Outras receitas e despesas	<ul style="list-style-type: none">• Outras despesas e receitas, incluindo o lucro líquido das JVs, baseadas nas projeções da Companhia• Projeções em USD, convertidas em BRL com base no câmbio médio projetado a cada ano
Investimentos e depreciação	<ul style="list-style-type: none">• A Companhia passou por um ciclo importante de investimentos relevantes nos últimos anos, notadamente em suas operações do Brasil com a entrada no mercado de aços planos. Atualmente, tais investimentos estão em fase de maturação. Sendo assim, no fluxo de caixa projetado, não foram considerados investimentos relevantes dignos de referência específica• Projeções de investimentos em USD, convertidas em BRL com base no câmbio médio projetado a cada ano• Depreciação de ativo fixo existente com base nos prazos indicados nas demonstrações financeiras da Companhia e depreciação do investimento realizado a partir de 2017 baseada no <i>guidance</i> da Companhia

Principais premissas consideradas na avaliação (cont.)

Projeções baseadas em premissas fornecidas pela Companhia e consideradas consistentes pelo Avaliador

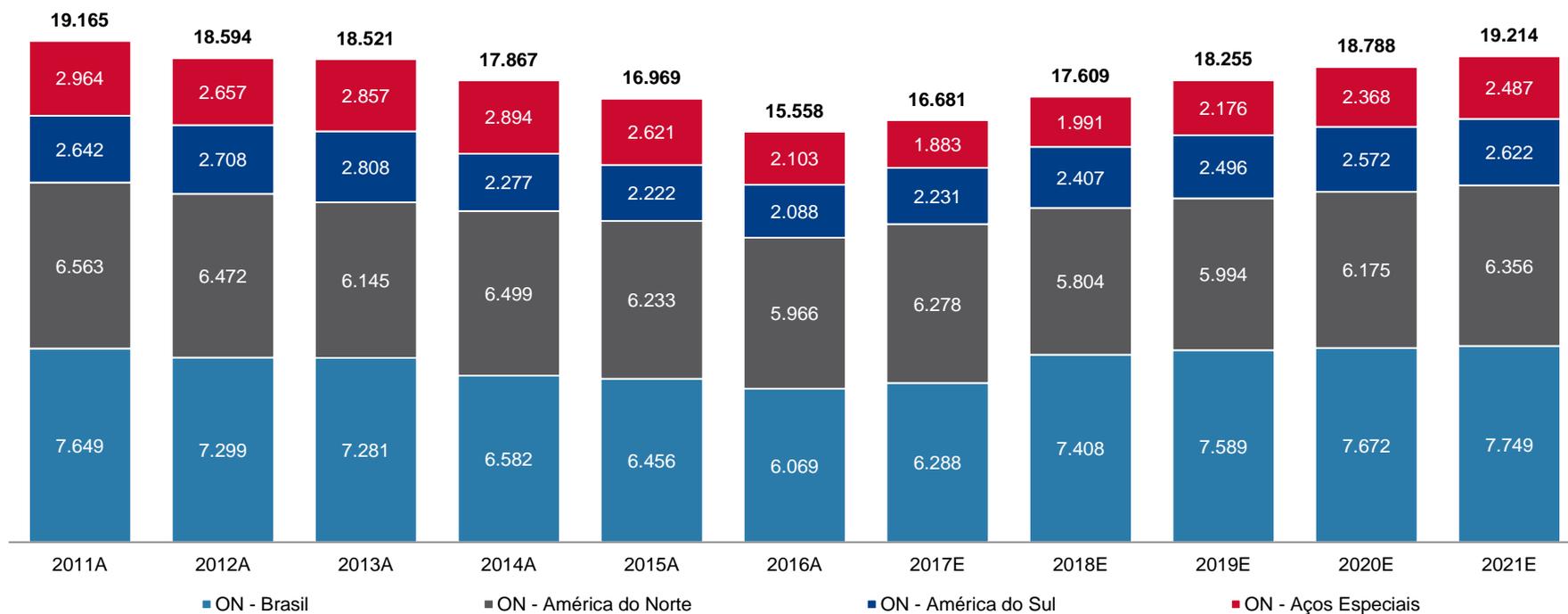
Capital de giro	<ul style="list-style-type: none">• Projeção de capital de giro baseada nas estimativas da Companhia ao longo do período de projeção
Impostos sobre o lucro e contribuição social	<ul style="list-style-type: none">• Alíquota combinada de IRPJ e CSLL de 34%
Endividamento	<ul style="list-style-type: none">• Amortização de principal e pagamento de juros com base nos empréstimos e financiamento detidos em 31/12/2016 pela Companhia
Compensação de créditos fiscais	<ul style="list-style-type: none">• Considera VPL gerado a partir de um saldo de R\$2.438 milhões em créditos fiscais acumulados
Valor terminal	<ul style="list-style-type: none">• Assume crescimento equivalente à projeção de IPCA de longo prazo (crescimento real igual a zero)
Taxa de desconto	<ul style="list-style-type: none">• WACC de 12,5%
Data base da avaliação e período de projeção	<ul style="list-style-type: none">• Data base para avaliação de 31/12/2016, com projeções até 31/12/2021

Projeções financeiras Gerdau

Plano de negócios Gerdau

Volume de vendas de aço¹

'000 toneladas

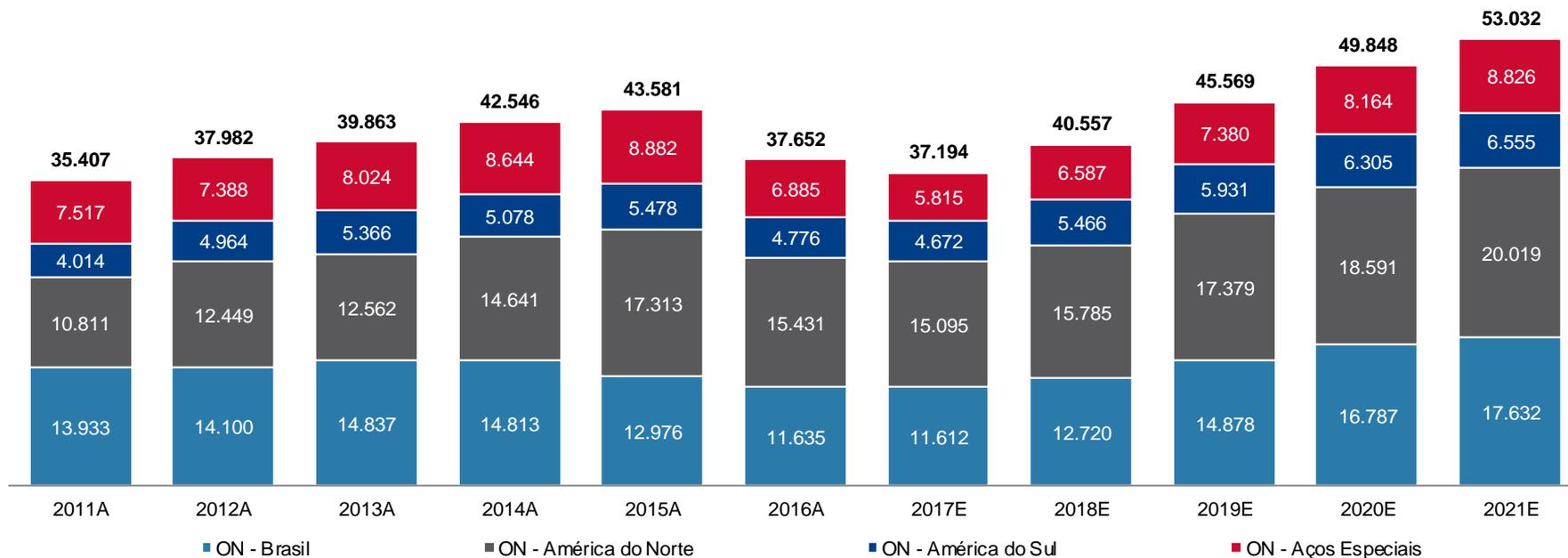


Projeções financeiras Gerdau (cont.)

Plano de negócios Gerdau

Receita líquida¹

R\$ milhões

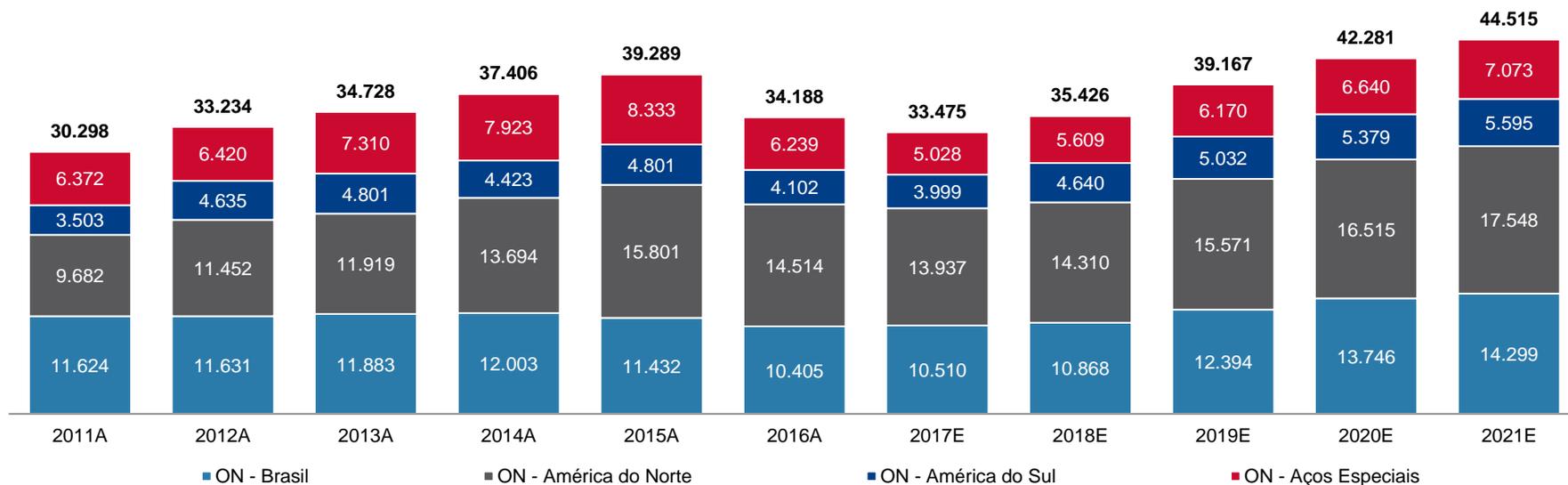


Projeções financeiras Gerdau (cont.)

Plano de negócios Gerdau

Custos dos produtos vendidos¹

R\$ milhões

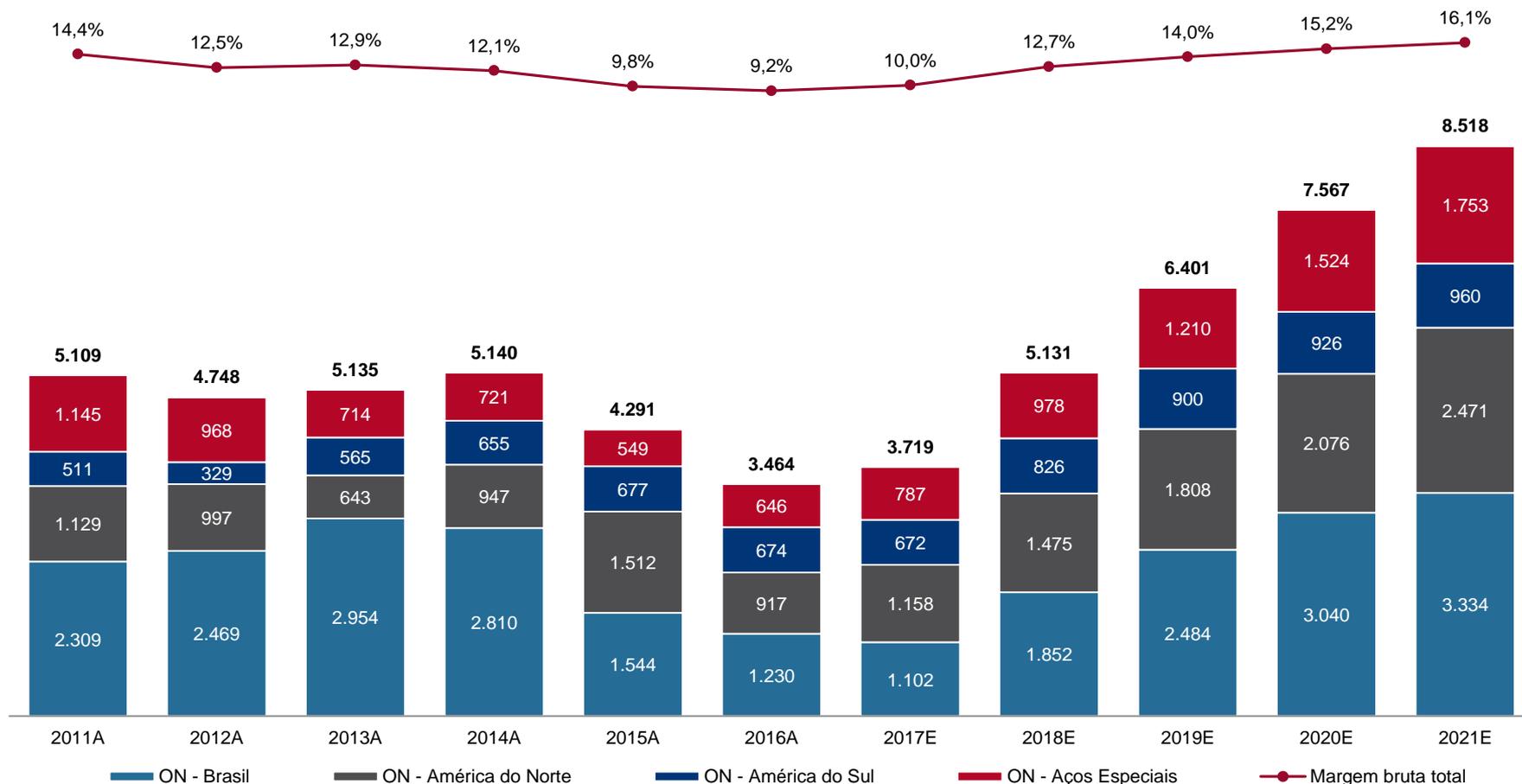


Projeções financeiras Gerdau (cont.)

Plano de negócios Gerdau

Lucro bruto e margem bruta

R\$ milhões; %

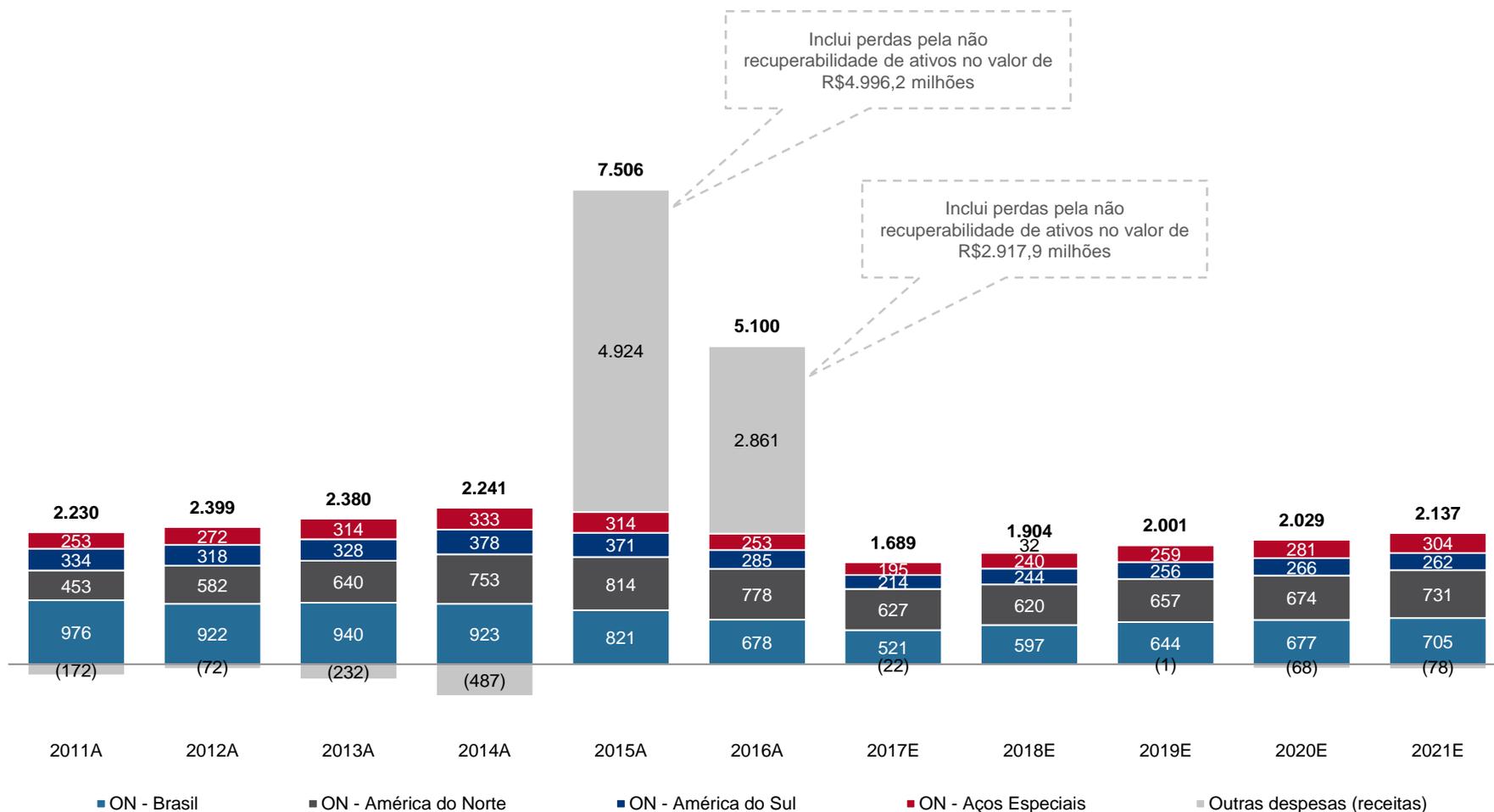


Projeções financeiras Gerdau (cont.)

Plano de negócios Gerdau

Despesas de vendas, gerais, administrativas e outras despesas (receitas)^{1;2}

R\$ milhões



Fonte: Gerdau; Bradesco BBI

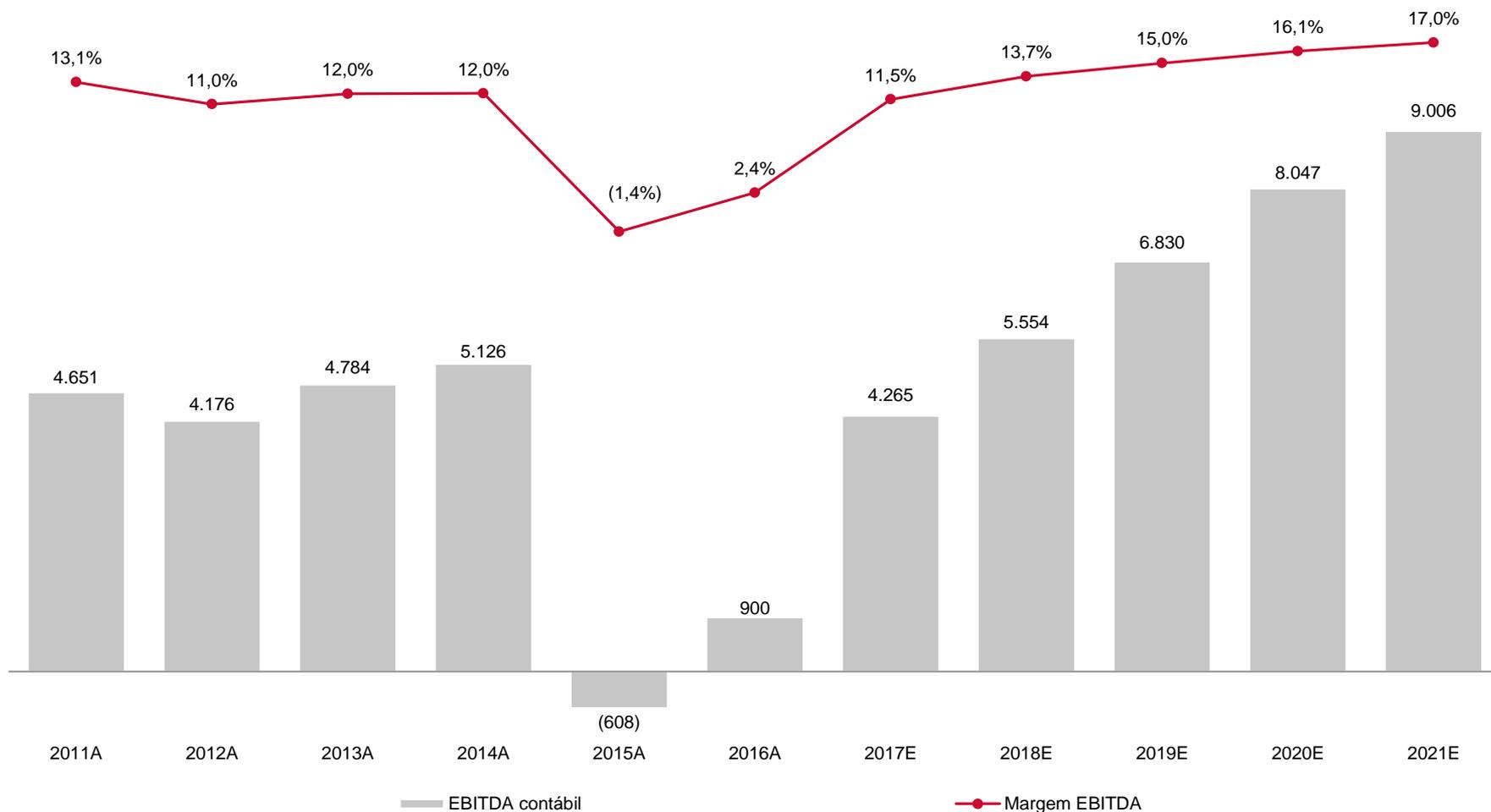
Nota: (1) Valores totais consideram ajustes e eliminações entre companhias controladas e coligadas; (2) Outras despesas (receitas) incluem também perdas pela não recuperabilidade de ativos, resultados em operações com entidades controladas e coligadas e resultado da equivalência patrimonial

Projeções financeiras Gerdau (cont.)

Plano de negócios Gerdau

EBITDA e margem EBITDA¹

R\$ milhões; %

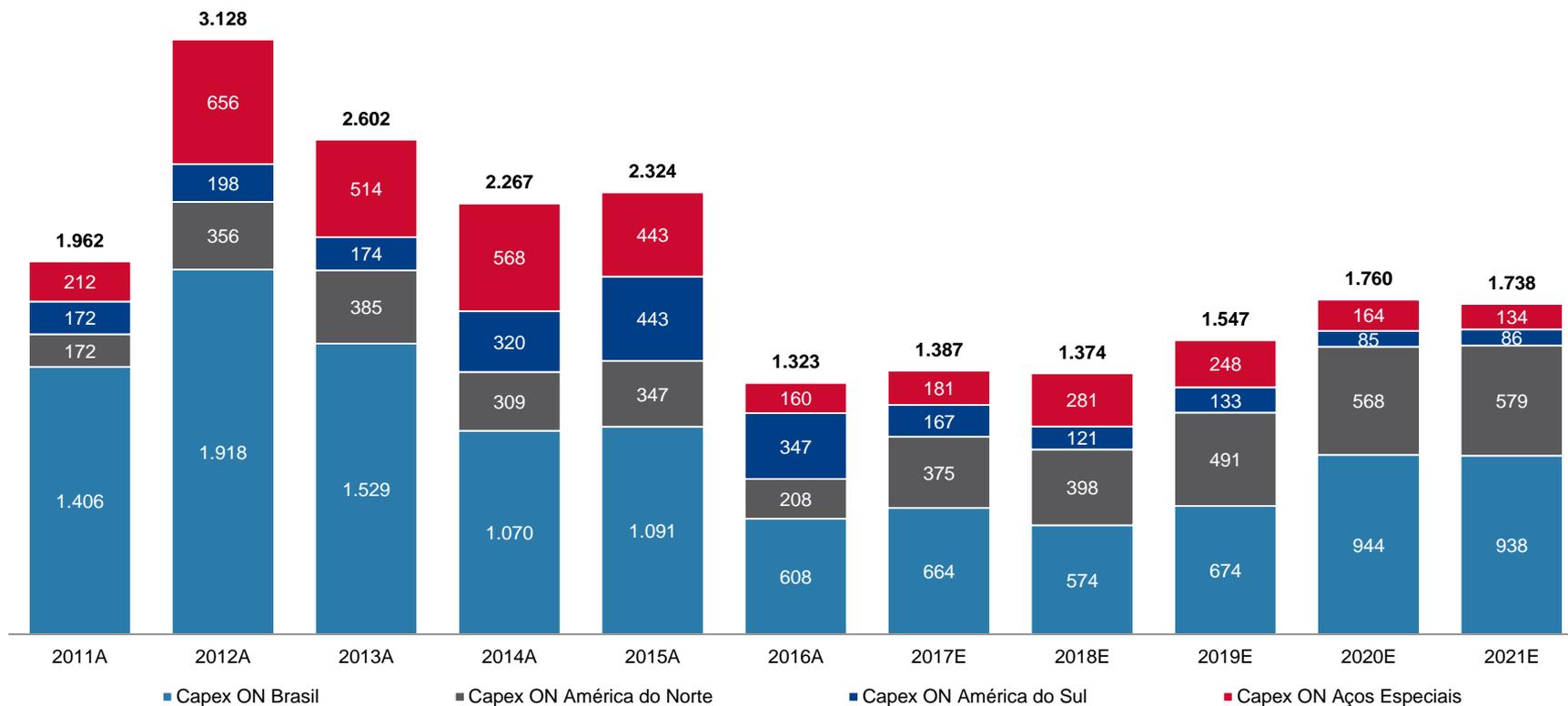


Projeções financeiras Gerdau (cont.)

Plano de negócios Gerdau

Capex

R\$ milhões



Fluxo de caixa descontado e avaliação da Gerdau

A avaliação da Gerdau por fluxo de caixa descontado indica um valor de equity de R\$24.312 milhões, ou seja, R\$14,24 por ação

Fluxo de caixa descontado

R\$ milhões	2017E	2018E	2019E	2020E	2021E	Perp.
FCLF						
EBIT	2.030	3.227	4.400	5.537	6.381	5.753
(-) IR & CSLL	(690)	(1.097)	(1.496)	(1.883)	(2.169)	(1.956)
(=) NOPAT	1.339	2.130	2.904	3.655	4.211	3.797
(+) Depreciação e amortização	2.235	2.327	2.430	2.510	2.625	2.265
(-) Capex	(1.387)	(1.374)	(1.547)	(1.760)	(1.738)	(2.265)
(+/-) Variação de capital de giro	(392)	(114)	(846)	(745)	(396)	(270)
(=) Fluxo de caixa livre para a firma (FCLF)	1.796	2.969	2.941	3.659	4.703	3.527
Perpetuidade						44.669
Fluxo de caixa livre descontado (FCLD)	1.694	2.489	2.193	2.426	2.773	26.335

Avaliação	
VPL do FCLD	11.574
VPL da perpetuidade	26.335
VPL dos créditos fiscais acumulados	1.160
Valor da Firma	39.070

Caixa e equivalentes de caixa (dez-16)	6.088
Endividamento bruto (dez-16)	20.583
Dívida (caixa) líquida(o)	14.495

Participação dos acionistas não controladores (dez-16)	247
--	-----

Equity value	24.328
---------------------	---------------

Preço por ação	14,25
-----------------------	--------------

WACC	12,5%
g	4,2%

Múltiplos implícitos

EV / EBTIDA 2017E	9,2x
EV / EBTIDA 2018E	7,0x

Nota do Avaliador

O Bradesco BBI se baseou em projeções construídas e utilizadas pelo próprio time da Companhia que tem um prazo de 5 anos. A aplicação deste prazo foi considerada, pela Companhia e pelo Avaliador, o mais razoável para se projetar eventos específicos em mais detalhe por meio de fluxo explícito de projeção. A partir de tal prazo, a acuracidade das premissas granulares que indiquem, seja aumento ou diminuição em termos reais, é consideravelmente reduzida. Tal entendimento fica ainda mais fundamentado quando se considera que trata-se de setor com alta exposição ao preço de minério, o qual apresentou alta volatilidade nos últimos 5 anos. Sendo assim, o entendimento é que o mais adequado é a utilização da metodologia de perpetuidade a partir do sexto ano (modelo de crescimento de Gordon).

Detalhamento do Valor Presente Líquido (“VPL”) dos créditos fiscais acumulados

A avaliação da Gerdau por fluxo de caixa descontado considerou um VPL de R\$1.160 milhões para os créditos fiscais acumulados

Créditos fiscais acumulados

R\$ milhões

Ativos diferidos	Unidade	2017E	2018E	2019E	2020E	2021E	2022E	2023E	2024E	2025E	2026E	2027E	2028E
(+) Prejuízos fiscais	R\$ mm												
(+) Contribuição social	R\$ mm												
(+) Efeito da variação cambial diferida	R\$ mm												
(=) Ativo fiscal diferido - partida	R\$ m m	2.438											
(=) Ativo fiscal diferido - Início do período		2.438	2.432	2.339	2.180	1.960	1.711	1.462	1.204	934	653	360	54
(-) Utilização de créditos tributários	R\$ m m	6	93	159	220	250	248	259	270	281	293	305	54
(=) Ativo fiscal diferido - Final do período	R\$ mm	2.432	2.339	2.180	1.960	1.711	1.462	1.204	934	653	360	54	-
VPL compensação de ativo diferido	R\$ mm	6	78	118	146	147	130	121	112	104	96	89	14
VPL total	R\$ mm	1.160											



Seção V

Glossário

Glossário

Principais termos utilizados

Termo	Definição
Bacen	Banco Central do Brasil
Beta; β	Coefficiente que quantifica o risco não diversificável a que um ativo está sujeito. O índice é determinado por meio de uma regressão linear entre a série de variações no preço do ativo e a série de variações no preço da carteira de mercado
Bradesco	Banco Bradesco S.A.
Bradesco BBI	Banco Bradesco BBI S.A.
BRL	Reais, moeda do Brasil
CAGR	Do inglês: <i>Compound Annual Growth Rate</i> , taxa composta de crescimento anual
Capex	Do inglês: <i>Capital Expenditures</i> , custos de investimento em capital fixo
CDI	Certificado de Depósitos Interbancários
CPI	Do inglês: <i>Consumer Price Index</i> . Refere-se ao índice de preços ao consumidor dos EUA
CAPM	Do inglês: <i>Capital Asset Pricing Model</i> , modelo de precificação de ativos através da relação entre o risco (medido pelo Beta) e o retorno esperado desses ativos
CSLL	Contribuição Social sobre Lucro Líquido
DEPEC	Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Bradesco
<i>Due diligence</i>	Processo de diligência usualmente realizado para verificação de eventuais passivos ou contingências fiscais, tributárias e de outras natureza
Dívida líquida	Dívida total menos caixa e equivalentes de caixa
EBIT	Do inglês: <i>Earnings Before Interest and Taxes</i> , equivalente a lucro antes de juros, resultado de equivalência patrimonial e impostos (LAJIR)
EBITDA	Do inglês: <i>Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization</i> , equivalente a lucro antes de juros, impostos, resultado de equivalência patrimonial, depreciação e amortizações (LAJIDA)
EMBI	Do inglês: <i>Emerging Markets Bond Index</i> , índice que engloba a diferença entre a média dos títulos de dívida soberanos de um determinado país emergente denominados em dólares norte-americanos e títulos do Tesouro norte-americano. Utilizado para medir o risco de investimento em um determinado país
<i>Fairness Opinion</i>	Carta de opinião emitida por um avaliador independente usualmente sobre os aspectos econômico-financeiros de uma transação societária

Glossário (cont.)

Principais termos utilizados

Termo	Definição
FCLD	Fluxo de caixa livre descontado
FCLF	Fluxo de caixa livre para a Firma
IPCA	Índice de Preços ao Consumidor Amplo
IRPJ	Imposto de Renda Pessoa Jurídica
JV	Do inglês: <i>Joint Venture</i>
Lei das Sociedades por Ações	Significa a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada
Risco Brasil	Prêmio exigido por investidores pelo risco adicional incorrido ao investirem no Brasil em relação a um investimento teoricamente livre de risco
<i>Spread</i>	Diferença entre o preço de compra e venda de uma transação monetária
Taxa Livre de Risco	Taxa de retorno obtida por investimento em um ativo teoricamente sem risco. O parâmetro tipicamente utilizado é a taxa de juros dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos da América
TJLP	Taxa de Juros de Longo Prazo
UDM	Últimos doze meses
USD	Dólares dos Estados Unidos da América
Valor da Firma ou VF	Do inglês: <i>Enterprise Value</i>
Valor do <i>Equity</i>	Do inglês: <i>Equity Value</i>
VPL	Valor presente líquido
VWAP	Do inglês: <i>Volume Weighted Average Price</i> , significa preço médio ponderado pelo volume de negociação
WACC	Do inglês: <i>Weighted Average Cost of Capital</i> , equivalente a custo médio ponderado de capital



Anexos

A. Custo médio ponderado de capital (WACC) e premissas macroeconômicas

Custo médio ponderado de capital (“WACC”)

Cálculo da taxa de desconto

WACC nominal		Observações
Taxa Livre de Risco - ("Rf")	1,9%	Yield do US T-Bond 10 Anos relativo aos últimos 12 meses
Beta Alavancado - ("β") ¹	1,45	Beta desalavancado de empresas comparáveis e alavancado pela estrutura de capital da Companhia
USA - Market Risk Premium (%) - ("MRP")	6,9%	Spread médio anual entre S&P 500 e US T-Bond (últimos 50 anos)
Risco Brasil - ("Z") ²	3,4%	EMBI - Emerging Markets Bonds Index Plus - últimos 12 meses ³
Diferencial de Inflação - Brasil x USA - ("i")	2,2%	Expectativa de projeções de infl. brasileira sobre a infl. americana no longo prazo - Bacen e DEPEC
Custo K Próprio Nominal = Ke	17,9%	= (1+(Rf + (β x MRP) + Z)) x (1+i)
Custo de capital de terceiros em R\$ - ("Kd")	7,2%	Custo de capital de terceiros estimado através da ponderação do custo de capital da Gerdau
Taxa IR e CSLL no Brasil - ("T") ⁴	34,0%	Alíquotas aplicáveis de IRPJ e CSLL no Brasil
Custo K Terceiros Nominal = Kd x (1 - T)	4,7%	= Custo do capital de terceiros líquido de IRPJ e CSLL
Valor Equity / Valor de Firma - ("E")	58,7%	Estrutura de capital atual da Companhia foi considerada apropriada como estrutura-alvo para o longo prazo pelo Avaliador e pela Companhia
Dívida Líquida / Valor de Firma - ("D")	41,3%	
WACC nominal em R\$	12,5%	= (E x Ke) + (D x (Kd x (1 - T)))

Fonte: Bloomberg; Relatórios públicos de mercado; BACEN; IBBOTSON (2015); Factset

Nota:(1) Média dos betas semanais, dos últimos 2 anos, correlacionados ao S&P 500, desalavancados, de empresas comparáveis (CSN, Gerdau, Usiminas, ArcelorMittal, United States Steel, Dongkuk Steel, Nippon Steel, Baoshan Iron & Steel, POSCO, Nucor Corporation, ThyssenKrupp, China Steel, JFE Holdings, Hyundai Steel, Tata Steel, Ternium, Grupo SIMEC, AK Steel, SAIL, Jindal Steel and Power, JSW Steel, Voestalpine, Allegheny, Commercial Metals Company, Steel Dynamics, Severstal, NLMK Group, Kobe Steel, Daido Steel, Maanshan Iron & Steel e Angang Steel Company) realavancando pela estrutura de capital da Companhia para o cálculo do WACC; (2) Para o cálculo da taxa de desconto, optamos por somar o prêmio de risco país (Z) ao retorno sem risco (Rf). O prêmio de risco país (Z) é diversificável, uma vez que investidores podem alocar seus portfólios de forma a diluir sua exposição ao risco de um país em particular. Desta forma, o Beta (β), que é um parâmetro de risco não diversificável, incide somente sobre o prêmio de risco de mercado (MRP, não diversificável) e não sobre o prêmio de risco país (Z, diversificável). Nossa opção por considerar o risco país (Z) como diversificável parte da premissa de que investidores estrangeiros podem investir no mercado de capitais brasileiro e de que investidores domésticos podem investir no mercado de capitais internacional e, portanto, ambos podem diversificar a exposição ao risco país (Z) em seus portfólios; (3) EMBI é um índice que busca expressar o risco de crédito a que investidores estrangeiros estão submetidos quando investem em um determinado país; (4) Para cálculo do valor presente dos fluxos de caixa e da perpetuidade, a alíquota efetiva de IR utilizada foi de 34%, resultando em um WACC de 12,5%

Detalhamento do cálculo do Beta (“β”)

Nome	País	Valor de mercado (Moeda local milhões)	Dívida líquida	Beta Alavancado ("Lβm")	D/E	Tributação Marginal ("T")	Beta Desalavancado ("Uβm")
CSN	Brasil	14.426,3	24.896,0	3,47	172,6%	34%	1,62
Gerdau	Brasil	20.642	14.495	2,20	70,2%	34%	1,50
Usiminas	Brasil	8.719	4.684	2,73	53,7%	34%	2,02
ArcelorMittal	Luxemburgo	87.149	33.899	2,62	38,9%	29%	2,05
United States Steel	Estados Unidos	19.980	4.716	2,84	23,6%	40%	2,49
Dongkuk Steel	Coreia do Sul	3.566	7.020	1,34	196,9%	24%	0,54
Nippon Steel	Japão	70.034	49.832	3,66	71,2%	33%	2,48
Baoshan Iron & Steel	China	66.797	33.459	0,40	50,1%	25%	0,29
POSCO	Coreia do Sul	69.825	44.416	1,40	63,6%	24%	0,94
Nucor	Estados Unidos	64.041	6.723	1,44	10,5%	40%	1,36
ThyssenKrupp	Alemanha	44.724	17.987	1,83	40,2%	30%	1,42
China Steel	Taiw an	41.337	24.788	1,14	60,0%	17%	0,76
JFE	Japão	34.336	36.638	1,54	106,7%	33%	0,90
Hyundai Steel	Coreia do Sul	23.208	30.714	1,33	132,3%	24%	0,66
Tata Steel	Índia	23.134	34.534	1,44	149,3%	35%	0,73
Ternium	Luxemburgo	16.580	2.747	1,62	16,6%	29%	1,45
Grupo SIMEC	México	6.662	(1.235)	1,09	(18,5%)	30%	1,25
AK steel	Estados Unidos	8.127	5.179	2,43	63,7%	40%	1,76
SAIL	Índia	12.423	15.723	1,20	126,6%	35%	0,65
Jindal	Índia	5.641	20.958	1,69	371,5%	35%	0,49
JSW	Índia	22.002	17.215	0,25	78,2%	35%	0,17
Voestalpine	Áustria	23.375	13.468	1,42	57,6%	25%	0,99
Salzgitter	Alemanha	7.277	771	1,59	10,6%	30%	1,48
Commercial metals	Estados Unidos	6.844	1.859	1,55	27,2%	40%	1,33
Steel dynamics	Estados Unidos	27.522	4.714	1,47	17,1%	40%	1,34
Severstal	Rússia	37.576	2.753	0,97	7,3%	20%	0,92
Novolipetsk	Rússia	36.820	2.455	1,38	6,7%	20%	1,31
Kobe Steel	Japão	10.741	16.475	1,57	153,4%	33%	0,78
Daido	Japão	6.422	2.729	0,96	42,5%	33%	0,75
Maanshan	Hong Kong	2.143	10.272	1,54	479,2%	17%	0,31
Angang Steel	Hong Kong	2.590	11.896	1,53	459,2%	17%	0,32
Média				1,67	101,2%	30,1%	1,13
Mediana				1,53	60,0%	33,1%	0,99

$$U\beta_m = \frac{L\beta_m}{[1 + (1 - T) \times (D/E)]}$$

Beta Desalavancado ("Uβm")	D/E ²	Tributação Marginal ("T")	Beta Alavancado ("Lβc")
0,99	70,2%	34%	1,45



Anexos

B. Características das ações GGBR4 e GGBR3

Características das ações GGBR4 e GGBR3

Direitos garantidos a detentores de GGBR4 vs. GGBR3



Ações preferenciais (GGBR4)

- Sem prejuízo de outros direitos atribuídos pelo Estatuto Social da Companhia, pela Lei das Sociedades Anônimas e pelo Regulamento do Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa, as ações preferenciais possuem as seguintes características:
 - Direito de participar proporcionalmente do dividendo obrigatório correspondente a, pelo menos, 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, calculado na forma do § 4º do artigo 20 do Estatuto Social da Companhia
 - Preferência no reembolso do capital, até o valor de sua participação ideal no capital social, por eventual liquidação da Companhia
 - Direito de serem incluídas em eventual oferta pública de alienação de controle, sendo-lhes assegurado preço igual ao valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle
 - Direito de preferência na subscrição de aumento de capital no prazo decadencial de 30 dias, excluído esse quando se tratar de emissão de ações ou valores mobiliários conversíveis em ações, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública, ou, ainda, permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, hipóteses em que o Conselho de Administração assegurará aos acionistas prioridade na subscrição dos valores mobiliários no prazo decadencial não inferior a 10 dias
 - Não poderão ser resgatadas e não possuem direito a voto, salvo nos casos em que a Lei das Sociedades Anônimas exija a aprovação pelos acionistas preferencialistas reunidos em assembleia especial

Ações ordinárias (GGBR3)

- Sem prejuízo de outros direitos atribuídos pelo Estatuto Social da Companhia, pela Lei das Sociedades Anônimas e pelo Regulamento do Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa, as ações ordinárias possuem as seguintes características:
 - Direito de participar proporcionalmente do dividendo obrigatório correspondente a, pelo menos, 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, calculado na forma do § 4º do artigo 20 do Estatuto Social da Companhia
 - Por ocasião de eventual liquidação da Companhia, após o reembolso das ações preferenciais, as ações ordinárias serão reembolsadas até o valor de sua respectiva participação ideal no capital social; o saldo restante será distribuído em igualdade de condições entre as ações ordinárias e preferenciais
 - Direito de serem incluídas em eventual oferta pública de alienação de controle, sendo-lhes assegurado preço igual ao valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de Controle
 - Direito de preferência na subscrição de aumento de capital no prazo decadencial de 30 dias, excluído esse quando se tratar de emissão de ações ou valores mobiliários conversíveis e ações, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública, ou, ainda, permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, hipóteses em que o Conselho de Administração assegurará aos acionistas prioridade na subscrição dos valores mobiliários no prazo decadencial não inferior a 10 dias
 - Possui direito a voto

Nota Importante

1. O Banco Bradesco BBI S.A. (“Bradesco BBI” ou “Avaliador”) foi contratado pela Metalúrgica Gerdau S.A. (“Metalúrgica Gerdau” ou “Ofertante”), na qualidade de acionista controladora direta da Gerdau S.A. (“Gerdau” ou “Companhia”), para preparar este laudo de avaliação (“Laudo de Avaliação”), no contexto da oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação mediante permuta de ações ordinárias por ações preferenciais de emissão da Companhia na proporção de 1 (uma) ação preferencial para cada 1 (uma) ação ordinária (“Relação de Permuta”), conforme fato relevante emitido pela Companhia em 08/03/2017 (“OPA”), nos termos da Lei nº 6.404 de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades Anônimas”) e da Instrução CVM nº 361 de 2002, conforme alterada (“ICVM-361”).
2. Este Laudo de Avaliação foi preparado exclusivamente em português e, caso venha a ser traduzido para outro idioma, a versão em português deverá prevalecer para todos os efeitos. Este Laudo de Avaliação foi preparado para uso exclusivamente no contexto da OPA nos termos da ICVM-361, não devendo ser utilizado para quaisquer outros propósitos, incluindo, sem limitação, para fins do artigo 8º da Lei das Sociedades Anônimas. Este Laudo de Avaliação não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade que não no contexto da OPA sem a autorização prévia e por escrito do Bradesco BBI.
3. A data deste Laudo de Avaliação é 20/03/2017. Para maiores informações sobre as datas-base das informações consideradas para elaboração deste Laudo de Avaliação vide item 12 abaixo.
4. Para fins de cumprimento dos requisitos impostos pela ICVM-361, este Laudo de Avaliação contempla a avaliação da Companhia com as metodologias do fluxo de caixa descontado (“FCD”), do preço médio ponderado de cotação das ações da Companhia (“VWAP”) e do patrimônio líquido. Não obstante, considerando que (i) trata-se de uma OPA de permuta na qual as ações oferecidas em permuta (ações preferenciais) e as ações objeto da OPA (ações ordinárias) são de emissão da mesma companhia; (ii) as metodologias do FCD e do patrimônio líquido não diferenciam diferentes espécies ou classes de ações de uma mesma Companhia; e (iii) nos termos da ICVM-361, o Laudo de Avaliação também tem como função fornecer informações úteis aos acionistas e ao público em geral para auxiliá-los na formação de um juízo fundamentado sobre a oferta e sobre o valor das ações da Companhia, podendo o Avaliador complementar as informações mínimas exigidas pela ICVM-361 com outras que julgue necessárias e convenientes para enriquecer e melhor fundamentar o conteúdo e os resultados do Laudo de Avaliação; o Bradesco BBI considerou relevante avaliar a relação de permuta considerando transações realizadas no Brasil envolvendo ações ordinárias e preferenciais de companhias listadas.
5. A Relação de Permuta foi avaliada de forma independente e o eventual sucesso ou insucesso da OPA não foi considerado no resultado deste Laudo de Avaliação. O Bradesco BBI não expressa qualquer opinião sobre os efeitos positivos ou negativos que eventualmente possam ser gerados para a Companhia e/ou seus acionistas como consequência da OPA e não assume qualquer responsabilidade em relação ao seu resultado.
6. O Bradesco BBI não fez e não faz qualquer recomendação, explícita ou implícita, a respeito dos termos e condições da OPA.
7. O presente Laudo de Avaliação não levou em consideração quaisquer avaliações prévias da Companhia ou de quaisquer valores mobiliários de sua emissão, efetuadas pelo Bradesco BBI ou por qualquer outra instituição, no contexto de quaisquer operações, ofertas ou negociações passadas envolvendo a Companhia.
8. Este Laudo de Avaliação não constitui um julgamento, opinião ou recomendação à administração ou acionistas da Companhia ou a qualquer terceiro quanto à conveniência e oportunidade, ou quanto à decisão de realização ou de aceitação da OPA. Este Laudo de Avaliação, incluindo suas análises e conclusões, (i) não constitui uma recomendação para qualquer membro do Conselho de Administração ou acionista da Companhia, tampouco de quaisquer de suas controladoras, controladas ou coligadas sobre como votar ou agir em qualquer assunto relacionado à OPA; e (ii) não poderá ser utilizado para justificar o direito de voto de qualquer pessoa sobre qualquer assunto, inclusive acionistas da Companhia.

Nota Importante (cont.)

9. O Bradesco BBI, seus administradores, empregados, consultores, agentes ou representantes não fazem, nem farão, expressa ou implicitamente, qualquer declaração ou garantia em relação à precisão ou completude de quaisquer das Informações Públicas (definidas a seguir) ou das Informações Disponibilizadas (definidas a seguir) pela Companhia ou por terceiros por ela contratados (incluindo estudos, projeções ou previsões, ou, ainda, premissas ou estimativas nas quais tais projeções e previsões se basearam) utilizadas para a elaboração deste Laudo de Avaliação. Além disso, o Bradesco BBI não assume nenhuma obrigação de conduzir, e não conduziu, nenhuma inspeção física das propriedades ou instalações da Companhia. O Bradesco BBI não é um escritório de contabilidade e não prestou serviços de contabilidade ou auditoria em relação a este Laudo de Avaliação ou à OPA. O Bradesco BBI não é um escritório de advocacia e não prestou serviços legais, regulatórios, tributários ou fiscais em relação a este Laudo de Avaliação ou à OPA. O Bradesco BBI confia que as informações constantes neste Laudo de Avaliação são completas, precisas, atuais, claras e objetivas em todos seus aspectos relevantes.
10. Ademais, o Bradesco BBI não assume qualquer responsabilidade ou obrigação de indenizar relacionada à exatidão, veracidade, integridade, consistência, suficiência, razoabilidade e precisão das Informações Disponibilizadas (definidas a seguir), as quais são de única e exclusiva responsabilidade da Companhia, ou das Informações Públicas (definidas a seguir). O Bradesco BBI não assume qualquer responsabilidade pela verificação independente e não verificou independentemente, quaisquer informações, sejam públicas ou privadas, relacionadas à Companhia, incluindo sem limitação, quaisquer informações financeiras, estimativas ou projeções consideradas para a preparação deste Laudo de Avaliação. Nada contido neste Laudo de Avaliação será interpretado ou entendido como sendo uma declaração do Bradesco BBI quanto ao passado ou ao futuro da Companhia. O Bradesco BBI somente aceitou e utilizou as informações disponibilizadas pela Companhia que entendeu ser consistentes.
11. As informações demográficas, macroeconômicas, regulatórias, do mercado de ações e dos mercados de atuação da Companhia mencionadas neste Laudo de Avaliação, quando não disponibilizadas pela Companhia ou pelos seus Representantes Indicados (definidos a seguir), foram baseadas, dentre outras, em fontes públicas reconhecidas e consideradas confiáveis (“Informações Públicas”).
12. As informações contidas neste Laudo de Avaliação refletem as condições financeiras da Companhia em 31/12/2016, e de acordo com as Informações Públicas e as Informações Disponibilizadas (definidas a seguir), de forma que qualquer alteração nestas condições posteriormente a esta data, nas Informações Públicas ou nas Informações Disponibilizadas (definidas a seguir) poderá alterar os resultados ora apresentados. O Bradesco BBI não está obrigado, a qualquer tempo, a atualizar, revisar, reafirmar ou revogar qualquer informação contida neste Laudo de Avaliação, no todo ou em parte, ou a fornecer qualquer informação adicional relacionada a este Laudo de Avaliação, salvo no caso previsto no artigo 8º, parágrafo 9º da Instrução CVM 361, em que a CVM poderá exigir, dentro do prazo previsto no artigo 9º, parágrafo 2º da referida Instrução, que a Companhia informe a ocorrência de alterações significativas no valor da Companhia após a data da avaliação e, em caso afirmativo, solicitar ao Bradesco BBI que atualize o valor da Companhia que consta neste Laudo de Avaliação.
13. Para fins de cumprimento dos requisitos impostos pela ICVM-361, como faculta o art. 8º da ICVM-361 e conforme o Anexo III, Inciso XII alínea “a” itens 1 e 2, alínea “b” e alínea “c” item 1 da mesma instrução, a Companhia foi avaliada de acordo com a metodologia FCD, com base nas Informações Disponibilizadas (definidas a seguir), pelo VWAP, nos 12 meses imediatamente anteriores à 08/03/2017, data da publicação do fato relevante, e entre 08/03/2017 e 18/03/2017, e pelo valor do patrimônio líquido por ação da Companhia apurado em 31/12/2016. Adicionalmente, pelas razões expostas no item 4 acima, o Bradesco BBI levou em consideração também transações realizadas no Brasil envolvendo ações ordinárias e preferenciais de companhias listadas.

Nota Importante (cont.)

14. Os trabalhos de avaliação econômico-financeira, mais especificamente aqueles cuja abordagem utilizada é o FCD, pressupõem premissas específicas e um nível de subjetividade cujas limitações são descritas a seguir: (i) algumas das considerações descritas neste Laudo de Avaliação são baseadas em eventos futuros e incertos que fazem parte da expectativa da administração da Companhia e, portanto, estes eventos futuros podem não ocorrer e os resultados apresentados neste documento poderão diferir dos números reais; e (ii) os fatores que podem resultar em diferenças entre os fluxos de caixa projetados e os resultados reais incluem mudanças no ambiente externo, alterações no ambiente interno da Companhia e diferenças de modelagem financeira. As metodologias utilizadas não antecipam mudanças nos ambientes interno e externo em que a Companhia está inserida, exceto aquelas apontadas neste Laudo de Avaliação.
15. Nos termos do Anexo III da ICVM-361, as informações constantes no Laudo de Avaliação foram baseadas nas demonstrações financeiras auditadas da Gerdau para o exercício findo em 31/12/2016. O trabalho de avaliação do Bradesco BBI utilizou como base documentos disponibilizados pela Companhia e, adicionalmente, (a) em determinadas informações e/ou documentos gerenciais relativos à Companhia, fornecidos por sua administração ou por terceiros por ela contratados (“Representantes Indicados”) por escrito ou por meio de discussões mantidas com os Representantes Indicados, e (b) em informações disponíveis ao público em geral. As seguintes informações ou documentos foram disponibilizados pela Companhia ao Bradesco BBI, até 19/03/2017 (em conjunto, as “Informações Disponibilizadas”): (i) informações e demonstrações financeiras e operacionais históricas da Companhia referentes ao período 31/12/2011 a 31/12/2016; (ii) estrutura societária da Companhia; (iii) planos de negócios da Companhia (“Planos de Negócios” e individualmente “Plano de Negócios”); e (iv) demais informações públicas. Na elaboração deste Laudo de Avaliação, o Bradesco BBI também levou em consideração outros aspectos que entendeu necessários, incluindo o julgamento das condições econômicas, monetárias e de mercado.
16. As Informações Disponibilizadas (especificamente o Plano de Negócios) utilizadas foram discutidas com os representantes da Companhia durante o processo de elaboração do Laudo de Avaliação. Dado que a análise e os valores são baseados em previsões de resultados futuros, informados pela administração da Companhia, eles não necessariamente indicam a realização de resultados financeiros reais e futuros para a Companhia, os quais podem ser significativamente mais ou menos favoráveis do que os utilizados neste Laudo de Avaliação.
17. O Bradesco BBI presume e confia na exatidão, veracidade, integridade, suficiência, razoabilidade e precisão de todas as Informações Públicas e Informações Disponibilizadas, seja por escrito ou por meio de discussão com os Representantes Indicados, seja por se encontrarem publicamente disponíveis, sendo certo que o Bradesco BBI somente aceitou e utilizou as informações disponibilizadas pela Companhia que entendeu ser consistentes. Não fez parte de nosso trabalho nenhum procedimento de auditoria, *due diligence* ou consultoria tributária, e tampouco foram efetuadas investigações sobre os títulos de propriedade da empresa envolvida neste Laudo de Avaliação, nem verificações da existência de ônus ou gravames sobre eles.

Nota Importante (cont.)

18. O Bradesco BBI não assume qualquer responsabilidade pela exatidão, veracidade, integridade, consistência, suficiência, razoabilidade e precisão das Informações Públicas e/ou das Informações Disponibilizadas, tampouco em relação à forma como elas foram elaboradas. O Bradesco BBI foi assegurado pela Companhia de (i) que todas as Informações Disponibilizadas são completas, corretas e suficientes, (ii) que todas as Informações Disponibilizadas foram preparadas de forma razoável e que refletem as melhores estimativas e avaliações na época em que foram disponibilizadas e o melhor juízo por parte da administração da Companhia quanto ao seu desempenho financeiro futuro e (iii) que, desde a data da entrega das Informações Disponibilizadas e até o presente momento, a Companhia não teve ciência de qualquer informação que impacte materialmente o negócio, a situação financeira, os ativos, os passivos, as perspectivas de negócio, as transações comerciais ou o número de ações emitidas pela Companhia, assim como não têm ciência de qualquer outro fato significativo que pudesse alterar o seu desempenho futuro, as Informações Disponibilizadas, ou torná-las incorretas ou imprecisas em quaisquer aspectos materiais ou que poderia causar um efeito material nos resultados e análises neste Laudo de Avaliação.
19. O Bradesco BBI não assumiu a responsabilidade de conduzir ou conduziu (i) qualquer avaliação ou reavaliação dos ativos e passivos contabilizados ou não (contingentes ou não) da Companhia; (ii) revisão ou auditoria das demonstrações financeiras e dos documentos que embasaram a elaboração das análises contidas neste Laudo de Avaliação; (iii) auditoria técnica das operações da Companhia; (iv) avaliação da solvência ou valor justo da Companhia, de acordo com qualquer legislação estadual ou federal relacionada à falência, insolvência ou questões similares; ou (v) qualquer inspeção física das propriedades, instalações ou ativos da Companhia. O Bradesco BBI não presta serviços de auditoria, de contabilidade, de consultoria geral ou estratégica, de assessoria jurídica e a elaboração deste Laudo de Avaliação pelo Bradesco BBI não inclui qualquer serviço ou aconselhamento desta natureza.
20. As estimativas e projeções presentes neste Laudo de Avaliação são intrinsecamente sujeitas a incertezas e diversos eventos ou fatores que estão além do controle da Companhia, assim como do Bradesco BBI, especialmente aqueles cuja ocorrência depende de eventos futuros e incertos. Assim, o Bradesco BBI não será responsável de qualquer forma caso os resultados futuros da Companhia difiram dos resultados apresentados no Plano de Negócios e/ou neste Laudo de Avaliação. Não há nenhuma garantia de que os resultados futuros da Companhia corresponderão às projeções financeiras utilizadas como base para a análise feita neste Laudo de Avaliação, e, nesse sentido, as diferenças entre as projeções utilizadas e os resultados financeiros da Companhia poderão ser relevantes. Os resultados futuros da Companhia também podem ser afetados pelas condições econômicas e de mercado.
21. Os resultados reais futuramente verificados podem divergir significativamente daqueles sugeridos neste Laudo de Avaliação. Dessa forma, o Bradesco BBI não assume qualquer responsabilidade ou obrigação de indenizar caso os resultados futuros sejam diferentes das estimativas e projeções apresentadas neste Laudo de Avaliação e não presta qualquer declaração ou garantia em relação a tais estimativas e projeções. O Bradesco BBI não assume qualquer responsabilidade em relação às estimativas e projeções contidas no Plano de Negócios, tampouco em relação à forma como elas foram elaboradas. Ademais, o Bradesco BBI não assume qualquer obrigação de aconselhar qualquer pessoa acerca de qualquer mudança em qualquer fato ou matéria que afete o presente Laudo de Avaliação, de que tenha tomado conhecimento posteriormente à data deste documento que afete o presente Laudo de Avaliação.

Nota Importante (cont.)

22. A elaboração deste Laudo de Avaliação é um processo complexo que envolve julgamentos subjetivos e que não é suscetível a uma análise parcial ou descrição resumida. O Bradesco BBI não atribui importância específica a determinados fatores considerados neste Laudo de Avaliação, mas, pelo contrário, realizou uma análise qualitativa da importância e relevância de todos os fatores aqui considerados. Desse modo, este Laudo de Avaliação deve ser analisado como um todo e a análise de partes selecionadas, sumários ou aspectos específicos deste Laudo de Avaliação, sem o conhecimento e análise deste Laudo de Avaliação em sua totalidade, pode resultar num entendimento incompleto e incorreto da análise realizada pelo Bradesco BBI e das conclusões deste Laudo de Avaliação. As conclusões apresentadas neste Laudo de Avaliação referem-se unicamente à operação da OPA e não são extensivas a quaisquer outras questões ou operações, presentes ou futuras, relativas à Companhia ou ao setor que atuam.
23. Avaliações de empresas e setores elaborados também pelo Bradesco BBI poderão tratar premissas de mercado de modo diferente da abordagem contida neste Laudo de Avaliação, de forma que os departamentos de pesquisa e outros departamentos do Bradesco BBI e empresas relacionadas podem utilizar em suas análises, relatórios e publicações, estimativas, projeções e metodologias diferentes daquelas utilizadas neste Laudo de Avaliação, podendo tais análises, relatórios e publicações conter conclusões diversas das descritas neste Laudo de Avaliação.
24. Este Laudo de Avaliação não é e não deve ser utilizado como (i) uma opinião sobre a adequação (“Fairness Opinion”) da OPA; (ii) uma recomendação relativa a quaisquer aspectos da OPA; (iii) um laudo de avaliação emitido para quaisquer fins que não aqueles previstos na ICVM-361 e no artigo 4º da Lei das Sociedades Anônimas e, se a OPA for eventualmente registrada na *U.S. Securities and Exchange Commission* (“SEC”) e/ou divulgada nos Estados Unidos da América em razão de regras emitidas pela SEC, aqueles previstos nas leis e regulamentação aplicáveis dos Estados Unidos da América; ou (iv) uma opinião sobre a adequação ou uma determinação do preço justo da OPA. Este Laudo de Avaliação não foi compilado ou elaborado visando ao cumprimento de qualquer dispositivo legal ou regulamentar no Brasil ou no exterior, exceto por aqueles aplicáveis à OPA.
25. Este Laudo de Avaliação busca indicar somente o intervalo razoável para a Relação de Permuta no âmbito da OPA, nos termos da ICVM-361, e não avalia qualquer outro aspecto ou implicação da OPA ou qualquer contrato, acordo ou entendimento firmado com relação à OPA, exceto conforme expressamente mencionado neste Laudo de Avaliação. Este Laudo de Avaliação não trata dos méritos da OPA se comparada a outras estratégias comerciais que podem estar disponíveis para a Companhia e/ou para seus acionistas, nem trata da eventual decisão comercial dos mesmos de realizar e/ou aceitar a OPA. Os resultados apresentados neste Laudo de Avaliação referem-se exclusivamente à OPA e não se aplicam a qualquer outra questão ou operação, presente ou futura, relativa à Companhia ou ao grupo econômico do qual fazem parte ou aos setores em que atuam.

Nota Importante (cont.)

26. As credenciais do Bradesco BBI e da equipe responsável pela preparação deste Laudo de Avaliação estão apresentadas na Seção II – “Informações sobre o Avaliador”. O Laudo de Avaliação foi devidamente aprovado pelo Comitê de Laudos de Avaliação do Bradesco BBI em reunião realizada em 20/03/2017. O processo interno de aprovação do Laudo de Avaliação pelo Bradesco BBI envolve as seguintes etapas:
- I. Discussão sobre as metodologias e premissas a serem adotadas no Laudo de Avaliação, envolvendo a equipe do Bradesco BBI responsável por sua preparação;
 - II. Preparação e revisão do Laudo de Avaliação pela equipe responsável do Bradesco BBI;
 - III. Submissão do Laudo de Avaliação para análise do Comitê de Laudos de Avaliação do Bradesco BBI;
 - IV. Discussão presencial e implementação das exigências aplicáveis solicitadas pelo Comitê de Laudos de Avaliação do Bradesco BBI, caso haja, a fim de obter sua aprovação final.
27. O Bradesco BBI declara que não possui relações comerciais e creditícias de qualquer natureza com a Ofertante e a Companhia que possam impactar o Laudo de Avaliação ou que tenham sido levadas em consideração na preparação do Laudo de Avaliação.

Nota Importante (cont.)

O Bradesco BBI declara que, por meio do seu controlador, o Banco Bradesco S.A. e pessoas a ele vinculadas, detinha e/ou possuía sob sua gestão discricionária em 17/03/2017 os seguintes valores mobiliários de emissão da Companhia e da Ofertante, conforme indicado na tabela abaixo.

GGBR3	GGBR4	Total GGBR
1.539.200	6.426.851	7.966.051

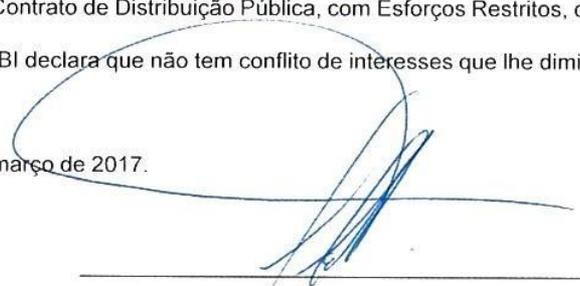
GOAU3	GOAU4	Total GOAU
15.200	14.434.647	14.449.847

O Bradesco BBI declara que o custo para a preparação deste Laudo de Avaliação será de R\$600.000,00 (seiscentos mil reais), sem qualquer parcela variável na remuneração do avaliador, a ser pago em até 10 (dez) dias úteis a contar da data de sua entrega, independentemente das conclusões dele constantes ou da liquidação da OPA.

O Bradesco BBI declara que, nos últimos 12 meses, recebeu da Metalúrgica Gerdau a importância bruta de R\$664.084,12 (seiscentos e sessenta e quatro mil, oitenta e quatro reais e doze centavos), referente ao pagamento de comissão conforme Instrumento Particular de Distrato e Outras Avenças do Instrumento Particular do Contrato de Distribuição Pública, com Esforços Restritos, de Notas Promissórias, em Série Única, da 2ª Emissão da Metalúrgica Gerdau S.A.

O Bradesco BBI declara que não tem conflito de interesses que lhe diminua a independência necessária ao desempenho de suas funções.

São Paulo, 20 de março de 2017.



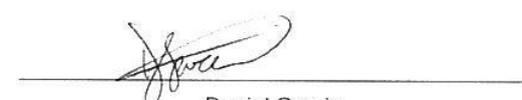
Alessandro Farkuh
Managing Director, Head of M&A



Rodrigo Portulan
Managing Director, Mineração e Siderurgia



Danilo Borges
Vice President, M&A



Daniel Garcia
Analyst

Qualificação adicional dos executivos acima está apresentada no slide 17